



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

239 SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

40 laudas

DATA: 12/05/94

HORA: 19:25 às 19:35

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA**

ATA SUCINTA

**23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM
12 DE MAIO DE 1994**

**- 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª
LEGISLATURA -**

PRESIDÊNCIA: Deputada Rose Mary Miranda.

SECRETARIA: Deputada Lúcia Carvalho.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA: 19 horas e 26 minutos.

ENCERRAMENTO: 19 horas e 36 minutos.

**REGISTRO DE PRESENCAS NA
SESSÃO**

Deputado Agnelo Queiroz	(PC do B)	presente
Deputado Aroldo Satake	(PP)	presente
Deputado Carlos Alberto	(PPS)	presente
Deputado Cláudio Monteiro	(PPS)	presente
Deputado Edimar Pireneus	(PP)	ausente
Deputado Eurípedes Camargo	(PT)	presente
Deputado Fernando Neves	(PP)	presente
Deputado Geraldo Magela	(PT)	presente
Deputado Gilson Araújo	(PP)	ausente
Deputado Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	(PP)	presente
Deputado José Edmar	(PSDB)	presente
Deputado José Ornellas	(PL)	presente
Deputada Lúcia Carvalho	(PT)	presente
Deputado Manoel de Andrade	(PP)	presente
Deputada Maria de Lourdes	(PSDB)	presente
Deputado Maurílio Silva	(PP)	ausente
Deputado Pedro Celso	(PT)	presente
Deputado Peniel Pacheco	(PTB)	presente
Deputada Rose Mary Miranda	(PP)	presente
Deputado Salviano Guimarães	(PSDB)	presente
Deputado Tadeu Roriz	(PP)	ausente
Deputado Wasny de Roura	(PT)	presente
Deputado Benício Tavares	(PP)	ausente

1. Moções conferidas SKW 11.5.94

(01)

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TRANSCRITAÇÃO E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA**

SUMÁRIO

**2 — ATA DA 23ª SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA, EM 12 DE MAIO
DE 1994.**

S-1 — ABERTURA

2-2 — COMUNICADOS DA MESA

- Requerimento de autoria do Deputado Claudio Monteiro e outros.
- Requerimento de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
- Moção de autoria do Deputado Wasny de Roura.
- Moção de autoria do Deputado Wasny de Roura.
- Requerimento de autoria do Deputado José Edmar.

2.3 — ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1326/94, de autoria do Executivo local.

ITEM 2a Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 965/93, de autoria do Deputado Salviano Guimarães.

2.4 — ENCERRAMENTO

PAUTA

— COMUNICADOS DA MESA

- Requerimento, de autoria do Deputado Cláudio Monteiro e outros, que "Solicita a prorrogação do prazo para conclusão do trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito, que apura denúncias no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal".

- Requerimento, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, que "Solicita a Secretaria de Obras do Distrito Federal informações sobre a interrupção da obra de pavimentação que liga as localidades de Boca da Mata em Samambaia e Vila Dimas em Taguatinga".

- Moção, de autoria do Deputado Wasny de Rouré, que "Sugere à Câmara Legislativa do Distrito Federal hipotecar solidariedade ao povo e ao governo sul-africano pela primeira eleição multiracial do país".

- Moção, de autoria do Deputado Wasny de Rouré, que "Propõe à Câmara Legislativa do Distrito Federal hipotecar solidariedade aos servidores da Fundação do Serviço Social e da Fundação Cultural que se encontram em greve".

- Requerimento, de autoria do Deputado José Edmar, que "Solicita a convocação do Secretário de Comunicação Social da Distrito Federal para, perante o Plenário, desta Casa, prestar esclarecimentos sobre invasões de áreas públicas, no Distrito Federal".

- ORDEM DO DIA

ITEM 1ª Discussão e votação, em 29, turno, do Projeto de Lei nº 1326/94, de autoria do Executivo local, que "Altera a estrutura organizacional do Instituto de Ciência e Tecnologia e dá outras providências". **APROVADO** com 12 votos favoráveis, 6 votos contrários e 6 ausências.

ITEM 2ª Discussão e votação, em 29, turno, do Projeto de Lei nº 965/93, de autoria do Deputado Salvario Guimarães, que "Define a área urbana da Região Administrativa - VII - Paranoá /DF e dá outras providências". **APROVADO** com 15 votos favoráveis e 6 ausências.

**— COMUNICADOS DA
PRESIDÊNCIA**

Convocação dos Srs. Deputados para sessão extraordinária a realizar-se em seguida a esta, com a seguinte Ordem do Dia:

ITEM 1: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 1326/94, de autoria do Executivo local.

ITEM 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 965/93, de autoria do Deputado Salviano Guimarães.

— ENCERRAMENTO

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENARIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SUMULA

RESULTADO DAS VOTAÇÕES DA 23ª SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA, EM 12 DE MAIO DE 1994

ITEM 1: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1326/94, de autoria do Executivo local, que "Altera a estrutura organizacional do Instituto de Ciência e Tecnologia e dá outras providências". **APROVADO** com 12 votos favoráveis (5 votos contrários e 6 ausências).

ITEM 2: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 965/93, de autoria do Deputado Sylviano Guimarães, que "Define a área urbana da Região Administrativa - VII - Paranoá /DF e dá outras providências". **APROVADO** com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

1. Publicação Conferida SKU 47-3-79

(01)

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA**

SUMÁRIO

**2 — ATA DA 23ª SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA, EM 12 DE MAIO
DE 1994.**

S. 1 — ABERTURA

S. S — COMUNICADOS DA MESA

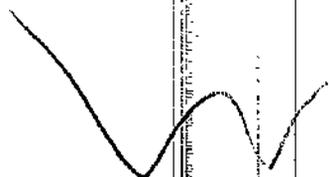
- Requerimento de autoria do Deputado Cláudio Monteiro e outros.
- Requerimento de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.
- Moção de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- Moção de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- Requerimento de autoria do Deputado José Edmar.

2.3 — ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1326/94, de autoria do Executivo local.

ITEM 2: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 965/93, de autoria do Deputado Salviano Guimarães.

2-4 — ENCERRAMENTO





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA REVISOR: LIZETE HORA: 19:25 Nº:E:42.2

DATA: 12.05.94 ORADOR:

Célio

A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Mirada) - Há número regimental, declarado aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Há expediente sobre a mesa.

Solicito à Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, a proceder à leitura.

(A Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, procede à leitura! do seguinte:)

Requerimento N° /94
(Da CPI/PM)

Requer a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito "que apura denúncias no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal."

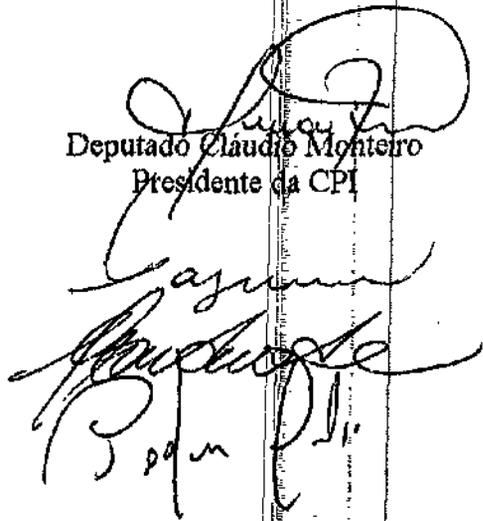
Senhor Presidente,

Nos termos do art. 33, § 4º, do Regimento Interno desta Câmara Legislativa, requeremos a V. Ex^a a prorrogação do prazo para o término dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura denúncias de torturas, discriminação racial e maus-tratos no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal, criada pelo Ato n° 065/93, publicado no Diário da Câmara Legislativa de 04 de outubro de 1993.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando a necessidade de ainda serem ouvidas testemunhas que possibilitem elucidar os acontecimentos referentes ao 1º Curso de Formação de Soldados da Cia. Policia de Choque em 1992, objeto das denúncias que motivaram essa CPI, bem como a de serem coletados e analisados documentos imprescindíveis à elaboração de um relatório Final que traduza fielmente os objetivos aqui perseguidos, solicitamos a esta Casa a prorrogação do prazo de conclusão dos trabalhos, conforme previsto regimentalmente.

Deputado Cláudio Monteiro
Presidente da CPI



AND / LICITAÇÃO 12/05 19:25

LIDO EM 3

12.05.94

E-42/4

REQUERIMENTO Nº

Requeiro à mesa, nos termos do artigo 107, do Regimento Interno seja solicitado à Secretaria de Obras do Distrito Federal as seguintes informações:

1 - Quais os motivos da interrupção da obra de pavimentação que liga as localidades de Boca da Mata em Samambaia e Vila Dimas em Taguatinga?

2 - Qual o montante de recursos dispendidos na execução desta obra?

3 - Qual a Empresa ou empreiteira contratada?

4 - Qual a modalidade de concorrência utilizada na contratação da Empresa?

5 - Qual a sanção contratual prevista no caso da não conclusão da obra, a exemplo do que está ocorrendo.

Sala das Sessões, 12 de maio de 1994.


Deputado Agnelo Queiroz

JUSTIFICATIVA

É absolutamente necessário uma explicação do Poder Executivo sobre a contratação de uma obra de pavimentação inacabada.

O que pretendemos conhecer, entre outras informações, é o valor dos recursos já dispendidos pelo poder público, a responsabilidade da empresa contratada e a previsão de conclusão desta pavimentação.


Deputado Agnelo Queiroz

AND / KURETE

12/05 19:25

LIDOFF 7

12.05.94

E-42/S

MOÇÃO Nº _____, DE 1994
(Do Sr. WASNY DEZ ROURE)

Propõe à Câmara Legislativa do Distrito Federal hipotecar a solidariedade aos Servidores da Fundação do Serviço Social e da Fundação Cultural que se encontram em greve.

Sr, Presidente:

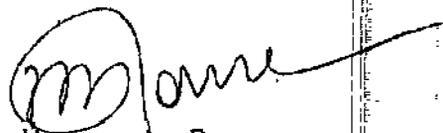
Com base no artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, propomos aos demais parlamentares a aprovação de moção de solidariedade aos servidores da Fundação do Serviço Social e da Fundação Cultural que se encontram em greve desde o dia 57 de abril último.

JUSTIFICAÇÃO

Os servidores estão em greve reivindicando a reestruturação e o realinhamento dos servidores dos dois órgãos, que estão com uma defasagem salarial; cerca de 40%; solicitam também 26% da URP de 1989 uma vez que já existe determinação judicial, em última instância, nesse sentido; reivindicam 4% de produtividade que foram extraídos dos servidores da Fundação Cultural, ano passado, sem nenhuma explicação; reivindicam melhores condições de trabalho nas duas Fundações e concurso para suprir os quadros de pessoal.

O GDF permanece irredutível (a não quer negociar as reivindicações,

Sala das Sessões, 12 de maio de 1994.



Deputado Wasny de Roure
Partido dos Trabalhadores

Brasília, 12 de maio de 1994

AOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL E DA FUNDAÇÃO CULTURAL.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL vem, por iniciativa do deputado Waany de Roure, hipotecar solidariedade aos servidores da Fundação de Serviço Social e da Fundação Cultural, pelo movimento grevista que reivindica reestruturação e realinhamento salarial que se encontram numa defasagem de cerca de 40%; por 26% da URV de 1989; por 4% de produtividade extraídos dos servidores da Fundação Cultural sem nenhuma explicação; melhores condições de trabalho e concurso para suprir os quadros de pessoal.

Desejamos aos servidores em greve toda a sorte nas negociações e que o governo do Distrito Federal se disponha a realizá-las no interesse maior da comunidade.

Deputado BENÍCIO TAVARES
Presidente da Câmara Legislativa
do Distrito Federal

BUND / KIZETE 12/05 19:25

LIDO EM 6
12.05.94

E-42/7

MOÇÃO Nº _____, DE 1994
(do Sr. Wasny de Roure)

Sugere à Câmara Legislativa do DF hipotecar solidariedade ao povo e ao governo sul-africanos pela primeira eleição multiracial do país.

Senhor Presidente:

Com base no artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, solicito aos nobres pares a aprovação desta moção de solidariedade ao povo e ao governo sul-africanos, pela primeira eleição com participação dos eleitores de todas as raças.

JUSTIFICAÇÃO

Esta primeira eleição multiracial da África do Sul termina com 300 anos de domínio da minoria branca, cerca de 16% da população, sobre a maioria negra, 70% da população.

Sob o domínio holandês desde o século XVII, no século XIX houve a ocupação britânica do território.

Depois de tantos anos de dominação estrangeira, em 1961 a África do Sul proclamou sua independência e saiu da Comunidade Britânica das Nações.

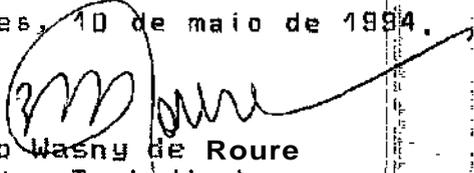
Antes disso, em 1948, havia sido aprovada a legislação segregacionista, o apartheid.

Como consequência da segregação racial, milhares de pessoas foram assassinadas.

Em 1964 Nelson Mandela, Líder do Congresso Nacional Africano, foi condenado à prisão perpétua, ficou 27 anos na prisão sendo libertado somente em 1990, tendo se recusado a sair da prisão com qualquer concessão.

Depois de muita discussão e negociação foram marcadas as eleições, vencidas por Nelson Mandela, que é o primeiro presidente negro da África do Sul, ou seja, hoje, 10 de maio de 1994.

Sala das Sessões, 10 de maio de 1994.


Deputado Wasny de Roure
Partido dos Trabalhadores

Brasília, de maio de 1994

AO POVO E AO GOVERNO DA ÁFRICA DO SUL

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL vem, por iniciativa do deputado distrital Washy de Roure, hipotecar solidariedade ao povo e ao governo sul-afrikanos pela primeira eleição multiracial do país e pela posse do presidente Nelson Mandela.

Depois de tanta luta e tanta morte, este é o coroamento de mais de 300 anos de colonialismo e sofrimento. Que este seja o primeiro passo de uma nação soberana rumo a um futuro onde todas as pessoas tenham os mesmos direitos e as mesmas obrigações.

Que a partir de hoje a África do Sul seja governada pela vontade da maioria de sua povo.

Deputado BENÍCIO TAVARES
Presidente da Câmara Legislativa
do Distrito Federal

REQUERIMENTO No 194
(Autor: Dep. JOSE EDMAR CORDEIRO - PSDB)

REQUER a convocação do Secretário de Comunicação Social do Distrito Federal para, perante o Plenário, desta Casa, prestar esclarecimentos sobre invasões de áreas públicas, no Distrito Federal ;

Senhor Presidente

Mes termos das Arts. 108 e 135 do Regimento Interno, desta Casa, REQUEIRO a convocação do Exce. Senhor Secretário de Comunicação Social do Distrito Federal, para prestar, pessoalmente, informações a respeito de declarações prestadas à imprensa local, citando-me nominalmente, como promotor de invasões de terras públicas do Distrito Federal e responsabilizando-me por distribuição de "KITS" de Invasão, contendo barracas, cobertores, madeirites, latões a gás, colchonetes, cestas básicas de alimentação e campanhas.

JUSTIFICAÇÃO

Diante da gravidade das declarações à imprensa, ditas pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Comunicação Social do Distrito Federal, acusando-me nominalmente, de promotor de invasões de terras públicas e de distribuidor de "KITS" de invasão e, com isso, colocando em risco a imagem pública da

E-42/10

GABINETE DO DEPUTADO DISTRIAL JOSE EDMAR DE CASTRO CORDEIRO

Câmara Legislativa do Distrito Federal e o <decreto parlamentar deste Deputado, apelo ao Colendo Plenário desta Casa para aprovar << presente REQUERIMENTO, para que o Excelentíssimo Senhor Secretário confirme as informações e ofereça provas sobre os fatos, para que sejam tomadas as necessárias medidas jurídicas, administrativas e parlamentares que o caso requer

Sala da B Sessões, em 09 de maio de 1994.





Fiscais removem 300 barracos de invasão no Guar4

Fiscais do GDP removeram ontem cerca de 300 barracos instalados em lote 36, no Guará II. A remoção, que foi ordenada pelo prefeito de Guar4, ocorreu em nome da Lei de Ordenação Urbana (LOU) de Brasília. A remoção provocou descontentamento entre moradores, que alegaram não ter sido avisados com antecedência da remoção. Os moradores não receberam nem a notificação de remoção, nem a indenização devida. O prefeito de Guar4, José Roberto de Faria, afirmou que a remoção dos barracos é necessária para a regularização da área e para a melhoria da infraestrutura urbana. Ele também afirmou que a remoção dos barracos é necessária para a construção de novas unidades habitacionais e para a melhoria da infraestrutura urbana.

Outros de remoção por parte de Maria Almeida de Nascimento, privada de sua casa e que foi desalojada há mais de um ano. Ela afirmou que a remoção dos barracos é necessária para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais. Ela também afirmou que a remoção dos barracos é necessária para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

Na semana passada, cerca de 300 barracos foram removidos de uma área de invasão no Guar4. A remoção foi realizada por fiscais do GDP, sob a supervisão do prefeito de Guar4. A remoção dos barracos foi necessária para a regularização da área e para a melhoria da infraestrutura urbana. O prefeito de Guar4 afirmou que a remoção dos barracos é necessária para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.



Lixo e entulhos sujam as calçadas e ruas do Núcleo

Apesar do esforço de uma comissão de limpeza, o lixo acumulado nas calçadas e ruas do Núcleo Central de Brasília continua sendo um problema. A comissão, formada por moradores e funcionários do município, realiza visitas regulares para coletar o lixo acumulado. No entanto, a quantidade de lixo continua aumentando, especialmente em áreas de maior densidade populacional. O prefeito de Brasília afirmou que a limpeza das ruas e calçadas é uma prioridade para o município e que a comissão de limpeza está trabalhando para melhorar a situação.



Governo mostra as novas opções para o cerrado

O Ministério de Agricultura anunciou ontem as novas opções para o cerrado brasileiro. As opções incluem a criação de novas unidades de conservação, a melhoria da infraestrutura urbana e a construção de novas unidades habitacionais. O ministro de Agricultura afirmou que as novas opções são necessárias para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

Acordo assegura aos vigilantes correção salarial

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Brasília, José Roberto de Faria, afirmou que um acordo foi assinado com o município de Guar4 para assegurar a correção salarial dos vigilantes. O acordo prevê a atualização dos salários dos vigilantes em função da inflação. O presidente do sindicato afirmou que o acordo é necessário para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

Núcleo rural promove bingos

O Núcleo Rural de Brasília promoveu uma série de bingos para arrecadar fundos para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais. Os bingos foram realizados em várias áreas do município e foram muito bem recebidos pelos moradores. O prefeito de Brasília afirmou que os bingos são necessários para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

Novos Rios canalizados

O município de Brasília está canalizando os rios Novos Rios para melhorar a infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais. O canalização dos rios é necessária para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

Núcleo rural promove bingos

O Núcleo Rural de Brasília promoveu uma série de bingos para arrecadar fundos para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais. Os bingos foram realizados em várias áreas do município e foram muito bem recebidos pelos moradores. O prefeito de Brasília afirmou que os bingos são necessários para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

ECT recebe homenagem pelo pioneirismo dos 25 anos

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) recebeu uma homenagem pelo seu pioneirismo nos 25 anos de existência. A homenagem foi realizada pelo prefeito de Brasília e pelo governador do Distrito Federal. O prefeito de Brasília afirmou que a ECT é uma instituição essencial para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

Novos Rios canalizados

O município de Brasília está canalizando os rios Novos Rios para melhorar a infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais. O canalização dos rios é necessária para a melhoria da infraestrutura urbana e para a construção de novas unidades habitacionais.

trova de cheque corcou* área da QE 38, garantindo a demolição dos barracos pelos fiscais

os, to... que invadiram...
 4 — O administrador do...
 vi (>... de Carvalho...
 as informações das in...
 segun do ele, a área foi...
 durante a Semana Santa...
 do País inteiro. "Hoje...
 «H recebemos uma cu...
 e 20 pessoas e Mi uma...
 região da Shis", afirmou...
 as declarações de que...
 avam na lua vez na Ma...
 Carvalho disse atada que

a operação de ontem identificou...
 um número grande de pessoas...
 que já receberam lotes mas que...
 queriam se aproveitar da situação...
 para «unhar mais um...
 Com relação aos cem lites re...
 servados pela Administração para...
 seus funcionários, Carvalho es...
 clareceu que isso faz parte do...
 programa de valorização do ser...
 vidor, englobando todo o DF...
 "Desses cem, nossos servidores...
 só receberam 23 até agora e cinco...
 não ocuparam a área porque não...
 têm nenhum dependente com-

pletou.
 A Shis também negou uma ex...
 te distribuição irregular m» lotes...
 "Os critérios usados por nós são o...
 tempo de residência no DF, n...
 mimem de filhos, por exemplo",...
 explicou João da Cruz Pimenta...
 que assumiu a presidência do ó...
 rgão essa semana. Sobre a exist...
 ência de pessoas que receberam...
 lotes em situação irregular Pimenta...
 e Carvalho afirmaram que os m...
 radores devem apresentar f...
 denúncias para que sejam inv...
 gadas.



Os moradores continuam construído, mas denunciaram o caso de Shis

Família fica desabrigada

Os moradores de...
 e suas quatro filhas...
 estava o seu...
 demolição...
 telhas e pedras...
 outros barracos...
 QE 38...
 SHIS há...
 recebem...
 irmão João...
 Almeida...
 mais três filhas...
 labor para...
 família e...
 com elas...
 emotions...

reates DF. Uma das moradoras...
 da QE 38, sensibilizada com o...
 caso da família, percorria toda a...
 área...
 encontrado um...
 Centro de Desen...
 volvimento Social (CDS), que...
 prometeu cuidar do caso.

Ao lado do fogão, botijão de gás...
 e uma única cama...
 vem. Elas não têm nenhum pu-



Isabel está inscrita há nove anos IM Shis mas ainda não recebeu lote

residência da República. O...
 Destaque foi dado ao Banco...
 Brasil, pela criação de sua Se...
 rte Executiva de Comunica...
 ção. A abertura...
 esta semana data e local da p...
 rnação.

O Emfa explica as compras de lombo de porco

O Estado Maior das Forças...
 Armadas explicou ontem as com...
 pras de 42 quilos de lombo de por...
 co...
 O contra-almirante...
 disse que a...
 notícia está equivocada por que...
 não se baseou em empenhos de ver...
 ba, e não na compra efetiva dos...
 produtos. Segundo ele, o Emfa...
 comprou 40 quilos de curau...
 e não consumiu nada...
 da compra de lombo de porco...
 necessidade de fazer...
 alimentos se prende...
 às normas de aliment...
 elaboradas no início do...

... não se preocupasse...
 com o emprego das...
 fundamentais, poderia...
 prejuízo igual, ou...
 mês a mês o ma...
 necessário. Mas assim per...
 com a desval...
 da verba e com o...
 preços, explicou o...
 Segundo ele, a...
 primeira licitação...
 O preço num...
 das, podendo si...
 previsíveis.

... publicadas...
 Brasileira...
 as cópias dos...
 do Emfa...
 deputado Augusto...
 um acesso e...
 nome das...
 O Emfa...
 os produtos, mas...
 compras, com...
 contra-almirante G...

Homenagem ao aniversário da Rádio Clube

(Folha de Brasília) - Uma...
 emissoras de rádio...
 Latina, a Rádio Clube...
 pertencente às...
 Associações, completou...
 anos de existência. V...
 finam realizados e n...
 em Brasília para co...
 o Jubileu de Diamante. Na...
 dos Deputados, a H...
 Clube foi homenageada pelo...
 presidente, Inocêncio Oliv...
 (PTL) e pelos deputados Wilson...
 Campos (PSDB) e Tom...
 (PEL).

Inocêncio fez questão de...
 saltar, em seu discurso, o eleva...
 grau de responsabilidade...
 emissora imprime ao seu trabalho...
 jornalístico e o padrão de qu...
 dade de sua programação. O...
 presidente dos Diários ASM...
 dos, Paulo Cabral, afirmou que...
 em passado de grave ame...
 liberdade de imprensa, a...
 emissora fez-se presente...
 demonstrando agressividade...
 de forma soberana, continua...
 trilhando o caminho dos me...
 democráticos.

E-42/12



A Loja

À MAIOR VARIEDADE
 QUALIDADE EM MOD
 MASCULINA DO PAÍS

- Somos os maiores fabricantes de roupa masculina da América Latina. Podem» uma ranor margem de lucro por peça.
- * Como nós somos os maiores compradores de tecidos e aviamentos do Brasil, podemos exigir qualidade e preços baixos dos nossos fornecedores.
- * Temos a mus moderai abria cio pais Equipamentos computadorizados t esc exigentes cuidam para que nossas roupa cheguem M você com corre, carmento t acabamento perfeitos.

O N D E P
 CONJUNTO

IS
 O

Cidades

Brasília, quinta-feira, 7 de abril de 1994

GDF derruba barracos no Guará n



Choro e desolação em meio às destruições do barraco de papelão

Alexandre Pinheiro

Cerca de 300 moradores do Guará II assistiram ontem à derrubada dos 210 barracos que haviam construído na QE 38, no início da semana. Indignados, os moradores criticavam a atitude da Administração do Guará, responsável pela ação que envolveu fiscais do CDF, SIV-Solo e policiais militares e da tropa de choque. Evitando o conflito, a população se limitou a recolher os seus pertences e reclamar do governo.

"Nós viemos para cá porque não aguentamos mais pagar aluguel enquanto a Shis distribui lotes para quem já tem casa no Guará", denunciava Ireni de Oliveira, líder dos inquilinos que invadiram a área. Segundo ela, a Shis está distribuindo terra sem nenhum critério. "Semana passada eles deram vários lotes, da quadra 4-6 para pessoas da Ceilândia, gente que tem três casas (e um ó até dono de duas farmácias aqui)", acusou Ireni, que afirma ter provas das irregularidades. Ela conta que só a Administração reserva cem lotes para seus funcionários.

"Todo mundo que está aqui tem inscrição na Shis mas não consegue receber os lotes", emendava Maria José de Amorim. Ela disse que entregou toda a documentação exigida pela Shis em setembro do ano passado mas continuou morando com os três filhos na casa de uma tia. De acordo com Maria José e outros moradores que construíram



A tropa de choque cercou a área da QE 38, garantindo a demolição dos barracos pelos fiscais

os barracos, todos que invadiram a área moravam de favor ou pagavam aluguel.

Na administração do Guará, José Orlando de Carvalho, desmentiu as informações dos inquilinos. Segundo ele, a área foi ocupada durante a Semana Santa por pessoas do País inteiro. "Hoje (ontem) nós recebemos uma comissão de 20 pessoas (e só uma tinha inscrição da Shis)", afirmou, rebatendo as declarações de que todos estavam na sua vez na fila do lote. Carvalho disse ainda que

a operação de ontem identificou um número grande de pessoas que já receberam lotes mas que

que não se apresentaram para ganhar mais um. Com relação aos cem lotes reservados pela Administração para seus funcionários, Carvalho esclareceu que isso faz parte do programa de valorização do servidor, englobando todo o I K. "Desses cem, nossos servidores só receberam 23 até agora e ainda não ocuparam a área porque não têm nenhum dependente", om-

pletou.

A Shis também negou que existe distribuição irregular dos lotes.

Os critérios usados para a distribuição de lotes são o tempo de residência no DK, o número de filhos por família", explicou João da Cruz Pimentel, que assumiu a presidência da região essa semana. Sobre a existência de pessoas que receberam lotes em situação irregular, Pimentel e Carvalho afirmaram que os moradores devem apresentar as documentações para que sejam investidas. V.

Correio, ar
mas um pré
dos colonis

O Correio Braziliense
o) Prêmio Colunistas, 1
Brasil, na categoria de
do Ano, versão 1994 (1994)
foi composto pelos po
Fernando Vasconcelos
mões e Nelson Cabena.
ração foi feita no último
semana, em Brasília.

O prêmio e concedido
mente pela Associação Br
de Colunistas de Mar
Propaganda (Abracomp)
quando vetados, agenci
ciários, anúncios camp
anunciantes. A Agência
foi a Giovanni Comunica
fazendo 67 pontos e 15
bilhões de ouro U.K. J
e três de bronze. O pul
foi Henrique Aguiar tam
Giovanni Comunicaç
Associação de Propaganda do An
Vanessa Cunha Amato
Ano, Casa Econômica E
Grande Prêmio de Anun
Ass. campanha da Pro
ha para a Casa Econômica 41
ral, e Grande Prêmio de L
ilha do Ano, também para a
peg-Brasil, com campanha
para a Casa Econômica 41
A ordenação da premi
governo federal, através de
ção pública, meteco que E
que Especial para a Ass
Comunicação, Instituto
Presidência da República
Destaque foi dado ao
Brasil pela criação de s
tana Executiva 1
Social. A obra compo
esta semana data < bo

mação

O Emfa expli
as compras d
lombo de por

O Estado Mato do
Armadaz expliou o n
gras de 57 pontos de
125 quilos de lombo
10, denunciadas por
Augusto Carvalho e pu
pelo Cwn no Br
trabalhista. Em
Collins, chefe do g
la, diz que as com
em grande quant
mas estôques que
vir almeços nos

usca do "eldorado" prometido

...vem a no demitido dizemos que
"aquele sujeito disse para a gente
não sair daqui, que logo o GDF
iria arrumar lotes para todo o
mundo".
Outra família, que chegou há
20 dias do Ceará na intenção de

...contam os moradores das cer-
ca de 106 barracos. Outra invasão
que está se formando na "calada"
da noite, afirma o gerente do
Siv-Solo, encontra-se em Sobra-
dinho e já está na mira do gover-
no

GDF denuncia a oposição 4

De acordo com o secretário de Comunicação Social, Welington Moraes, o GDF apurou que existe uma "indústria da invasão", comandada por parlamentares contrários à política habitacional desativada pelo governador Joaquim Roriz. Essa "indústria", diz ele, já começou a distribuir um tipo de "kit-invasão" entre as famílias ainda sem moradia.

Moraes garante que isto aconteceu entre as famílias que invadiram no início da semana uma área próxima à lagoa de oxidação desativada no Guará. Segundo ele, o kit é composto por uma barraca de fácil e rápida armação, cobertores e uma cesta básica de alimentos. Já na invasão da Ceilândia, retirada ontem pelo Siv-solo, o secretário afirma que ape-

nas as cestas básicas foram distribuídas.

Destino — De acordo com o chefe da operação de retirada da invasão ontem, em frente ao setor QNQ da Ceilândia, major Sampaio, todo o material utilizado pelos invasores para erguer os barracos está à disposição de seus proprietários no depósito central da Terracap.

Com relação a invasão localizada próxima ao condomínio prive e também ao lado da que foi retirada ontem, o major Sampaio afirmou ter recebido orientação da Shis para não derrubar os 195 barracos existentes. E que esta invasão já existe pelo menos há um ano e todo os seus ocupantes foram cadastrados pela Shis com promessa de receber lotes.



Soldados e Companhia de Choque garantiram a derrubada dos barracos

Uma guerra de palavras

Pelo menos quatro pessoas que participaram da ocupação do Setor QNQ da Ceilândia afirmaram ontem que o deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) foi quem comandou a invasão do local e ainda distribuiu cestas básicas e cobertores. As afirmações estão em uma fita de vídeo gravada durante a remoção dos barracos. Segundo o secretário de Comunicação Welington Moraes, com base nos depoimento o governo vai tomar as medidas legais para punir os culpados e evitar futuras invasões. Edmar Cordeiro diz que tudo não passa de "armação".

Na fita obtida pelo GDF, um dos posseiros que se identificou apenas por Claudionor, diz que o deputado prometeu dar lotes pa-

ra todos. "Ele deu até cestas básicas para alguns e cobertores", enfatizou mostrando um cartão de visitas com o nome de José Edmar. Bastante nervosa, uma mulher aparentando menos de 30 anos disse que morava na expansão da Ceilândia e que agora não tinha para onde ir.

Apesar de o vídeo registrar a sua presença no local durante a retirada dos casebres, o deputado José Edmar nega ter incentivado a invasão e que não tem dinheiro para distribuir cobertores ou cestas básicas. "Eu fui lá ontem pela manhã, distribuí quatro cartões de visita para quem precisa de algum auxílio. Minha vida sempre foi ligada aos mais pobres, mas conheci aquele pessoal ontem. Nunca tive contato anterior".

U
X DE CHEC

ARATONA



ASIUA • 94

MADEIRO MARATONA

O DRAMA

E-42/53

Cidades

Brasília, sexta-feira, 8 de abril de 1994

Expulsos 600 invasores na Ceilândia

JOÃO PAULO BARRIOS



As famílias desabrigadas moram em fundos de quintal, à custa de parentes, ou vieram de outros estados em busca do "eldorado prometido"

Amaral Salles

Deputado Federal de Taguatinga

Mais uma operação coordenada (Li pelo Sistema Integrado de Vigilância e Uso do Solo (Siv-Solo) retirou ontem durante todo o dia cerca de 600 barracos erguidos durante a Semana Santa proximo ao condomínio Privê, na Ceilândia. Segundo o GDF as invasões-relâmpago que surgiram durante o último feriado estão sendo estimuladas por parlamentares contrários ao governador e têm mobilizado centenas de famílias.

A operação de retirada dos barracos contou com servidores da Caesh, Terracap, CEB, Shv, DER, Administração Regional da Ceilândia e 150 policiais do Batalhão de Choque e Companhia Florestal da Polícia Militar. A invasão já se alastrava por uma extensão de quase dois quilômetros ao longo da pista da barragem do Rio Descoberto.

Um grupo indignado com a operação de demolição dos barracos angariava o deputado distrital José Edmar (PSDB). Os invasores afirmavam que o orientador para que eles ocupassem o local pertencia parlamentar José da Conceição Xavier, 43 anos, incolorista desempregado reclamava presença do deputado dizendo que "aquele sujeito disse para a gente não sair daqui, que logo o GDF iria arrumar lotes para todo o mundo".

Outra família, que chegou há 20 dias do Ceará na intenção de

fixar moradia no DF alegou estar decepcionada com as promessas recebidas. O chefe da família Ramundo de Souza Cardoso, pai de quatro filhos, disse que esta era a oportunidade esperada por ele para dar a mulher e filhos uma vida digna que a oferecida no sertão cearense. "Agora vou me queimar na casa de meu irmão até conseguir passarem de volta para Quixeramobim", lamentou.

Proliferação — Condições avassaladoras (o gerente do Siv-Solo, coronel Aluísio Maia, que ontem acompanhou de perto a retirada da invasão da Ceilândia, aos últimos sete dias o governo tem notado uma acentuada proliferação de novas favelas na cidade.

No Guara por exemplo foram retirados 210 barracos construídos da noite para o dia nas proximidades da lagoa de oxidação desativada. A segunda foi organizada pelo peito da barragem do Um Descoberto em apenas quatro dias como a construção de cada um dos que 600 barracos demolidos ontem.

A próxima operação será perto da Agrovila São Sebastião. Segundo o coronel Maia, naquela localidade já foram erguidos irregularmente nos últimos dias cerca de 100 barracos. Outra invasão que está se formando na "aldeia da noite", afirma o gerente do Siv-Solo, encontra-se em Sobradinho e já está na mira do governo.

1 | GDF denuncia a oposição c

De acordo com o secretário de ... nas áreas básicas foram distri

E-42/15

tes no local, comprados em 1988. Na área "ex-cortadores" Je Clóvis falsificam sua assinatura, vendendo o mesmo lote até três vezes.

A operação para retirada dos invasores foi elaborada esta semana, tão logo terminou o último levantamento de novos loteamentos irregulares instalados no local. Há 15 dias, em uma operação semelhante, aproximadamente 100 cer-

Lote irregular é problema na cidade

O diretor de Fiscalização de Obras e Posturas da Administração de São Sebastião, Ivani Estrela, acredita que o problema das invasões em São Sebastião é difícil de ser resolvido. Por isto, através de levantamentos periódicos do número de ocupantes, a administração procura coibir a expansão dos lotes irregulares. Segundo dados obtidos no último destes levantamentos, existem 400 lotes construídos e com pessoas morando. Até antes da Semana Santa, cerca de 128 casas estavam em construção. "Todas embargadas", segundo garantiu Estrela.

O condomínio em questão é totalmente irregular por estar localizado dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA). "Quando foi criada a satélite de São Sebastião, em julho do ano passado, seus limites foram definidos dentro de um polígono. A área em questão fica fora de nossos limites, mas é grudada a cidade, de onde obtém toda a energia elétrica, através de gatos", explicou Estrela.

Proprietário — A preocupação da Terracap, responsável pela área, é evitar que aumente o número de invasores, motivados pelo suposto "Eldorado". Para Estrela, no entanto, Clóvis de Melo não seria o real vendedor dos terrenos, "Ele é um testa-de-ferro de alguém muito mais importante, que viabiliza esta venda ilegal de lotes". Os moradores do condomínio falam de um "Seu Marcelo" proprietário da fazenda vizinha. "Pode ser", diz Estrela, lembrando que as investigações sobre a venda ilegal de lotes na região estão sob responsabilidade da 5ª Procuradoria de Justiça,

Na última semana, fiscais do GDF desativaram duas invasões, com a demolição de mais de mil barracos, em Ceilândia e Guará. A polícia já identificou pessoas que estão estimulando estas invasões e a ordem do governo é não deixar proliferar.

feriado tte Semana Santa. Clóvis acredita que tenham sido orquestradas por políticos de oposição ao governador Joaquim Roriz. Estrela concorda. "Eles vêm geralmente à noite, e quando percebemos já insularam os primeiros tijolos". Francisco da Silva, um dos empregados de Clóvis, que vende os lotes por uma comissão de 1%, afirma que os invasores roubam material

zes. Clóvis acusa Celso Gonçalves de Lima e Pedro Rodrigues de Souza Brás, irmão de um ex-empregado, de falsificarem sua assinatura, vendendo alguns lotes mais de uma vez. "No início, como eles tinham acesso ao mapa da propriedade, vendiam terrenos vazios. Por isto muitos dos que hoje invadem, às vezes compraram um outro terreno", diz Clóvis.



Mais de 200 invasores serão retirados de São Sebastião

Moradores dizem que vão reagir

Os invasores do Condomínio Clóvis são unânimes na afirmativa de que irão reagir à remoção. Como argumento, eles citam o nome de pessoas que estariam enriquecendo graças ao acúmulo de lotes e a venda dos mesmos. A viúva Cláudia Gonçalves da Silva, com quatro filhos e uma mãe idosa, é uma das que prometem "se deitar para o trator passar em cima". Há oito anos morando de favor com sua família, Cláudia resolveu começar a construir sua casa em um lote, que invadiu na semana passada. "É melhor morrer do que passar necessidade", conclui.

João Augusto Teles morava em uma "meia-água" de São Sebastião

há cinco anos. Resolveu no domingo começar a construção de uma pequena casa. As paredes nem foram levantadas, porque não tem dinheiro para o material. "Pior, faz uma semana que não vou ao trabalho, para que não me roubem o pouco tijolo que tenho".

Os invasores afirmam também que moradores do Condomínio estariam aproveitando a necessidade de alguns, para acumularem lotes. A confusão já foi parar por diversas vezes na 10ª DP, onde o "latifundiário" Clóvis Pimentel esteve a pouco tempo preso. E não apresenta os documentos comprovando a compra da terra, com uma desculpa: "Eles estão com meu advogado".

Uma mulher
A estudante Gl
Evangelista morava c
CNB 12, lote 02, em T
quase um ano e come
na Escola Classe 6, n
ano para cursar a 4ª s
tivo. "Todos os dias
comendava para ela n
da escola temendo
acontecesse", comem
ceição Marengo Sand
que o horário que Gl
era das 19h30 às 22h

Os pais da estu
em uma fazenda pert
do Descoberto e têm t
A família e amigos d
vam revoltados com a
nina. Até os morad
em que ela morava p
"Nós só queremos qu
clar ecido dos culpa
afirmou a síndica do
Maria Correia.

"É uma absurdo
sobrinha, irradiante
esteja morta e esses
jam soltos e vivos",
de Gleide, Conceição
considerava a sobri
filha.

Telefonemas — I
de Gleide ligaram pa
ra prestar solidariec
Alguns demonstrara
até organizam uma
para amanhã, em f
pedindo nulis segur
Gleide, Conceição
que, no dia anterior
estudante comentou
rios planos para a s
principal deles era
meiro grau "e ser
da", revelou.

Tenta

Por quatro sex
das, foram registra
de furtos e tentativ
pessoas estranhas c
las imediações da E
o Sesc, que fica err
afirma a diretora d
ne Faiad, que lemb
tes assaltos aconte
"Na sexta-feira an
Santa a coordenad
de Ensino esteve a
o seu carro em fi
quando voltou não
contou a diretora.

Em outra sex
cione, uma profess
saía do Colégio qu
guns homens tenta
carro, mas saíram

E - 402/102

Bala perdida ma

Policiais trocam tiros com três rapazes perto de escola, em Tagu



Chamada do Cemplomfnte Clóvis, a área tinha 106 construções até o dia 3, segundo a administração

Ação contra as invasões chegará a São Sebastião

A operação de repressão às invasões volta a atuar esta semana, em São Sebastião, envolvendo funcionários do Sistema Investigaçã e Vigilância do Solo - SIV-Solo, Terracap e administração da satélite, para a retirada de mais de 200 invasores da área conhecida como Condomínio Clóvis. A ação não vai atingir os moradores do local que têm uma certidão de cessão de uso emitida por Clóvis Pimentel de Melo que alega ser o dono de 60 hectares no local, comprados em 1988. Na área "ex-corretores" de Clóvis falsificam sua assinatura, vendendo o mesmo lote até três vezes.

A operação para retirada dos invasores foi elaborada esta semana, tão logo terminou o último levantamento de novos loteamentos irregulares instalados no local. Há 15 dias, em uma operação semelhante, aproximadamente 100 cer-

cas foram demolidas e oito casas embargadas. A nova pesquisa confirmou a existência de mais 106 casas em construção. "Isto somente até o dia 3. Mas acreditamos que este número pode ser o dobro agora", calcula o diretor de Fiscalização de Obras e Posturas da Administração de São Sebastião, Ivani Estrela.

Orquestrado — A maior parte das novas invasões ocorreram no feriado de Semana Santa. Clóvis acredita que tenham sido orquestradas por políticos de oposição ao governador Joaquim Roriz. Estrela concorda. "Eles vêm geralmente à noite, e quando percebemos já instalaram os primeiros tijolos". Francisco da Silva, um dos empregados de Clóvis, que vende os lotes por uma comissão de 1%, afirma que os invasores roubam material

de construção dos que) compraram os lotes, fazendo suas casas da noite para o dia,

Clóvis de Melo garante já ter vendido mais de 800 lotes, distribuindo concessões com a sua assinatura reconhecia em um cartório localizado na SEP/M, Quadra 504, Loja T. Ele diz ter comprado os 60 hectares por CR\$ 10 milhões em 1988. Cada lote de 200m² 6 vendido atualmente por CR\$ 600 mil à vista, ou CR\$ 750 mil, em duas vezes. Clóvis acusa Celso Gonçalves de Lima e Pedro Rodrigues de Souza Brás, irmão de um ex-empregado, de falsificarem sua assinatura, vendendo alguns lotes mais de uma vez. "No início, como eles tinham acesso ao mapa da propriedade, vendiam terrenos vazios. Por isto muitos dos que hoje invadem, às vezes compraram um outro terreno", diz Clóvis.

Lote irregular é

Um tiro litares e três identificados, Classe 6 de T; morte da adol Marengo Eva cursava a 4º crime ocorre feira, às 22h saíam da escola dos pelotiros atingindo o co morreu antes Hospital Reg para onde foi

As marca podiam ser v da Escola Cla de Taguatinga cas de baias quando muito porta, mas so gida. "Eles tr abaixassem e sa ver o que fa ga de classe Bispo Profess va do seu lad tiros. O estud que os tiros mas "os poli

Assustad des disse que três rapazes que se abaixa gidos. Outra ra n, na deleg en um veicul Parati, cor p foi anotada, que um del crespos e ca entre um l, é era moreno crespos e ca

Tia se com a

A estu Evangelista CNB 12, lot quase um an na Escola C ano para cur tivo. "Todo comendava p da escola t acontecesse' ceição Mare

Pág. 16

José Edmar convoca inquilinos para invasão

O deputado José Edmar convocando 20 mil inquilinos que não têm onde morar / invadir, no dia 1º de maio, uma área pública onde está construída a "mansão do Lula". O deputado não aceita que um empresário "de posse" ocupe ilegalmente uma terra pública e que "os pobres, que invadem porque não têm onde morar", sejam retirados pela polícia de choque", como aconteceu com os moradores da área do clube Privê, no Setor O, na semana passada.

Hoje, às 15h00, o deputado e os líderes do Movimento Inquilinos de DF vão reunir em frente à mansão do Lula, para "mostrar à imprensa a área que será invadida". A mansão do empresário Luiz Andrade (Lula) está localizada numa das 93 chácaras distribuídas, segundo o deputado, irregularmente pela Fundação Zoobotânica. Em 1991, o então governador José Aparecido, autorizou, através de um decreto, a FZDF a distribuir 12.000 chácaras, com contratos de concessão de UM, a agricultores.

Dessas chácaras, 1.500 ficam no Projeto Águas Claras — localizada entre a pista que leva ao Núcleo Bandeirante e à via Estrutural, entre Taguatinga e Guará. O Projeto, de acordo com José Edmar, foi "desvirtuado", porque a terra foi dada a pessoas que não precisavam dela e que não desenvolveram nenhuma atividade agrícola. Apenas 360 colônias agricultores foram beneficiados. Além disso, conforme o deputado, 33 chácaras localizadas em área urbana foram incorporadas ao Projeto. Os ocupantes da maior parte delas, inclusive o empresário Lula, não têm contrato de concessão com a Fundação nem compraram a área da Terracap.

Invasão — O deputado quer que o GDF faça um assentamento urbano na área ou retire os seus ocupantes. "Nós não aceitamos que ele (o empresário Lula) fique ali sem pagar pela terra. Então, ou governo resol-

ve a questão ou derruba a mansão, como fez com os barracos ao Setor O", disse José Edmar. Para ele, o GDF é contrário à invasão dos pobres, mas admite "a todo instante" quando a invasão "é dos ricos". José Edmar salientou que a invasão do dia 1º de maio é um protesto, "por ver quem precisa de um caso para morar sendo mirado pela polícia de choque, com sem-cães e armamentos pesados. Por isso, conclamo os inquilinos a invadir essa área pública que já foi invadida por uma pessoa de posse".

Joá Edmar não há «mandado de terra. Ele disse que foi aliado pelos inquilinos, e se perder o mandato na defesa dos seus eleitores não se importa. "Prefiro perder o mandato a não tomar nenhuma atitude", observou. José Edmar foi acusado, pelos invasores retirados do Setor O, de ter incitado a invasão daquela área. Ele nega a acusação. Para ele, M a assessoria de Comunicação do GDF que "induziu" as pessoas a falarem que foi ele o rapoaUnl pela ocupação. "Mas, já que estou sendo taxado de invasor, conclamo o povo a invadir a área que o Lula já invadiu", retrucou.

A ocupação do Projeto Águas Claras já foi objeto de uma CPI da Câmara Legislativa em 1991. Os deputados queriam investigar irregularidades na distribuição das 1.500 chácaras. O empresário Luiz Andrade disse na CPI que comprou a chacara de um posseiro, mas o deputado José Edmar afirma que fotos aéreas tiradas em 1989 mostram que a área não estava ocupada. A CPI concluiu que deveria ser apresentado um projeto para a regularização das chácaras de Águas Claras, cobrando dos ocupantes o pagamento pela terra. Se o projeto fosse colocado em prática, o GDF arrecadaria US\$ 300 milhões, suficientes para construir o metro de Brasília. Mas o projeto nunca foi sequer votado pela Câmara Legislativa.



Para José Edmar, o governo só combate invasores pobres

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
 CABINETE DO DEPUTADO DEPUTADO JOSÉ EDMAR CORDEIRO (PPDB)

DEPUTADO ANUNCIA INVASÃO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O deputado José Edmar Cordeiro (PPDB) está preparando uma invasão na próxima terça-feira, dia 1º de maio, em uma área pública onde está construída a mansão do Lula. Ele afirma que a área foi distribuída irregularmente em 1991, quando o governador José Aparecido autorizou a FZDF a distribuir 12.000 chácaras, com contratos de concessão de UM, a agricultores. Edmar acusa o governo de favorecer os invasores pobres e de não tomar nenhuma atitude para resolver o problema. Ele pretende usar sua influência junto ao GDF para obter um projeto de regularização das chácaras de Águas Claras, cobrando dos ocupantes o pagamento pela terra. Se o projeto fosse colocado em prática, o GDF arrecadaria US\$ 300 milhões, suficientes para construir o metro de Brasília. Mas o projeto nunca foi sequer votado pela Câmara Legislativa.

MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 347.4126

A Mansão do Lula será o primeiro alvo dos invasores

E-42/20



U distrital, acompanhado de líderes comunitários, vistoriou ontem M área que será invadida e que fica próxima a Estrutural

Edmar invade área no dia 1º

Acompanhado por líderes comunitários, o deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) mostrou ontem a área que será invadida, sob seu comando, no 1º de maio próximo para ser habitada por inquilinos de fundo de quintal. A área, considerada nobre pelo deputado, está localizada na Via Estrutural e no local foram construídas mansões suntuosas de "forma irregular", conforme denuncia José Edmar. A invasão defendida pelo parlamentar está causando polêmica e a briga promete ser acirrada, segundo Máximo Manzolillo, secretário-adjunto de Comunicação Social do GDF.

Por incentivar a invasão de terras públicas por sem-tetos, José Edmar poderá ser processado, segundo Máximo Manzolillo. "Isto é um absurdo e José Edmar está se aproveitando da ignorância e do desespero de pessoas que ainda não foram beneficiadas pelo Programa de Assentamento do governador Joaquim Roriz para tirar proveito eleitoral com o objetivo de se reeleger", ressaltou Manzolillo.

José Edmar se defende e afirma que está conclamando os inquilinos de fundo de quintal a tomar posse das invasões ocupadas por pessoas ricas para ser feita justiça social. A área que José Edmar promete ser ocupada por mais de dez mil inquilinos tem 272 mil metros quadrados e na área foi construída a Mansão do Lula, de propriedade de Luiz Andrade, "Quero ver se o governo irá reagir contra os dez mil inquilinos que estarão aqui no dia 1º para ocupar esta área invadida por ricos", desafia José Edmar.

Reação
—Acusado de incentivar outras invasões por sem-tetos, como a localizada próximo ao Condomínio Privé, no Setor O, José Edmar, segundo Máximo Manzolillo, está querendo

aparecer na imprensa porque está sem espaço político. "Além disso, esta atitude de José Edmar é arbitrária e irresponsável porque não se resolve um problema causando outro". Se a área que José Edmar pretende ocupar é uma invasão de rico, conforme afirma, cabe à Justiça resolver o problema. "O governador não pode fazer nada enquanto o impasse não for resolvido na esfera judicial", analisou Máximo Manzolillo.

Na opinião de Manzolillo, o deputado José Edmar está querendo tumultuar o Plano Urbanístico de Brasília e a própria existência da cidade, Manzolillo afirma também que mais de 250 mil pessoas já foram beneficiadas pelo Programa de Assentamento do governador Joaquim Roriz e outras centenas de famílias serão atendidas até o final do programa. "José Edmar está se aproveitando também de sua imunidade parlamentar e iludindo pessoas sem informações com uma ação manipulada por seus cabos eleitorais", ressaltou Manzolillo.

Justiça exige que deputado se explique

O deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) terá que dar explicações à Justiça dentro de 48 horas sobre atos de invasões de terras que vem incentivando no Distrito Federal. Ação nesse sentido deu entrada ontem no tribunal de Justiça, movida pelo Governo do Distrito Federal, por intermédio do procurador-geral Alfredo Henrique Rebello Brandão. Na ação, o procurador afirma que as ações do deputado "a par de não terem qualquer relação com o cumprimento do mandato parlamentar, também importam em ilícitos contra a administração pública".

Junto à ação foram encaminhadas várias reportagens recortadas de jornais, onde moradores afirmam que José Edmar incentivou as invasões. O secretário de Comunicação Social do Governo do Distrito Federal, Wellington Moraes, nega que tenham sido forjadas, por exemplo as declarações dos invasores de Ceilandia.

"Quero ver se o GDF reage contra os dez mil inquilinos".
to* Edmar

E-42/22

Distrital mostra as mansões

Área era destinada para projetos agrícolas

Acompanhado por um grupo de inquilinos, líderes comunitários e repórteres, [REDACTED]

(SDB) visitou, ontem à tarde, uma parte do projeto Águas Claras (Colônia Agrícola Vicente Pires), invadida por 26 mansões de luxo, que promete ocupar junto com 20 mil sem-teto, no próximo dia 1º de maio. Situada na margem direita da Via Estrutural, no sentido satélite-Plano Piloto, a área, que será destinada a pequenos produtores rurais, está tomada por mansões de lazer, que nada produzem.

Indignado com a acusação de que teria mandado os inquilinos invadirem uma área próxima à Expansão do Setor O, no condomínio Privé, durante a semana passada, José Edmar nega a acusação e protesta contra a forma repressiva com que os moradores da invasão foram retirados do local. "Voltou a época que a polícia do José Aparecido investia contra os inquilinos com cachorros e queimando barracos", disse Edmar. É indagava: "Porque o governo permite invasão de rico e de pobre não pode?", apontando para a Mansão do Lula (Luiz Andrade), bem-sucedido comerciante de Taguatinga.

Segundo o deputado José Edmar, a CPI da Terra, insulada pela Câmara Legislativa, em 1991, concluiu que ocorreram diversas irregularidades na entrega de lotes na Colônia Agrícola Vicente Pires. "Após examinar os documentos levantados pela CPI, o promotor Amarílio Tadeu de Almeida considerou que ocorreram ilícitos penais no processo. Entre os quais apontou os de peculato, corrupção passiva, prevaricação, falsidade ideológica, usurpação, estelionato e esbulho possessório. No entanto, até hoje, nenhuma providência foi tomada para punir os autores", acusa o deputado.

O promotor Amarílio Tadeu explicou que o inquérito policial aberto para apurar as irregularidades cometidas está em andamento na Delegacia de Falsificações e Defraudações, para onde os documentos da CPI foram remetidos, há um ano e sete meses. "Só depois que o inquérito for concluído



Lula, possessor de luxo

é que o Ministério Público, com base nas provas colhidas, poderá oferecer a denúncia contra os envolvidos", disse.

Mensão — Ocupando uma área total de 30 mil metros quadrados, com pomar e gramado, 1.670 metros quadrados de construção, a Mansão do Lula é uma das mais luxuosas do projeto Águas Claras, instalada sobre terras públicas. Andrade não confirma que tenha ordem de ocupação da Fundação Zoobotânica, mas garante que "é um possessor de luxo", pois a casa onde mora com a família possui piscina, salão de festas, salte de jogos e sauna.

Investido — O secretário de Comunicação Social, Welington Moraes, disse que o deputado José Edmar desrespeita o trabalho dos órgãos de imprensa ao chamar de "forjadas" as declarações dos invasores de uma área em Ceilândia. "As emissoras de TV estavam lá e constataram que as famílias foram insufladas pelo deputado, que prometeu cestas básicas e cobertores em troca de votos. Até seu próprio cartão deixou no local. Nada foi induzido, a não ser a invasão articulada do terreno, uma manobra eleitoral de quem não está interessado em preservar Brasília, de quem está mais preocupado nas eleições e em um novo mandato", afirmou Welington.

Começa retirada no Condomínio Clóvis

Policiais militares, fiscais do SIV-Solo e funcionários da Terracap cumpriram o aviso dado na segunda-feira aos invasores do Condomínio Clóvis em São Sebastião, que já receberam cerca de 106 notificações de embargo e a advertência de que as casas seriam demolidas 24 horas depois da visita de inspeção. Desta vez, a ordem era demolir as casas, ainda que com cuidado para não danificar o material. Por volta do meio-dia, o trabalho de remoção foi interrompido com a chegada dos deputados distritais Wainy de Roure (PT) e Agnelo Queiroz (PC do B), que tentaram adiar a execução dos serviços, alegando a inexistência de ordem judicial.

O capitão da Polícia Militar, Silva Filho, que comandou a operação, informou que os trabalhos só foram interrompidos por causa do almoço dos funcionários da Terracap. "Quando eles voltarem, se não houver nenhuma determinação judicial, nós retornaremos ao trabalho", afirmou. Uma comissão de invasores, portando documento de cessação de uso expedidos por Clóvis Monteiro de Melo — acusado de vender ilegalmente mais de 800 lotes na área — foi até o fórum, para dar entrada em uma ação cautelar e conseguir uma liminar que sustasse o trabalho de remoção. "Não tenho dúvidas de que conseguiremos interromper esta arbitrariedade", disse Simone Pereira advogada da liderança do PT, na Câmara Legislativa.

Tensão — Depois que retornaram do almoço, por volta das 14h00, os funcionários reiniciaram o trabalho de remoção. Desta vez, o clima ficou mais tenso, por conta da presença dos deputados que apoiavam as reivindicações dos invasores.

O capitão Silva Filho garantiu que a desocupação iria continuar sem pressa, para que fossem preservadas a integridade física dos ocupadores e os seus pertences não sofressem avaria. "Quanto às vendas ilegais, não cabe a mim julgá-las", disse o capitão.

42/22

Procurador pede explicação a Edmar sobre invasão

O procurador-geral do Distrito Federal, Alfredo Henrique Lewy, requer, amanhã, ao presidente da Câmara de Vereadores, José Edmar de Castro Coimbra, para que apresente explicações sobre a invasão de um terreno pertencente ao Município de Brasília, localizada no Sudoeste, sob o nome de "Loteamento de Brasília para a construção de casas populares".

O procurador reporta-se à situação que se criou em Brasília, após a invasão de um terreno pertencente ao Município de Brasília, localizada no Sudoeste, sob o nome de "Loteamento de Brasília para a construção de casas populares".

Na ocasião, o procurador-geral, Alfredo Henrique Lewy, afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

Por isso, o procurador-geral requer ao presidente da Câmara de Vereadores, José Edmar de Castro Coimbra, para que apresente explicações sobre a invasão.

explicar, sobre o fato ilícito que se está a cometer".

O procurador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O procurador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".



Distrital mostra as mansões

Área era destinada para projetos agrícolas

Acompanhado por um grupo de agricultores, líderes comunitários e repórteres, o deputado José Edmar de Castro Coimbra, do PT, realizou uma visita técnica à área de mansões localizada no Sudoeste de Brasília, onde se encontra o loteamento de Brasília para a construção de casas populares.



Indagado sobre a situação de que área destinada para projetos agrícolas, o deputado afirmou que a área em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O deputado também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

Indagado sobre a situação de que área destinada para projetos agrícolas, o deputado afirmou que a área em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O deputado também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

Começa retrata ao Condomínio Clóvis

Polícia Militar, fiscalização de Terceira

Polícia Militar, fiscalização de Terceira, iniciou a operação de fiscalização do Condomínio Clóvis, localizada no Sudoeste de Brasília, onde se encontra o loteamento de Brasília para a construção de casas populares.

O comandante do Pelotão Militar, Silva Filho, afirmou que a operação de fiscalização foi realizada em conjunto com a Polícia Civil e a Polícia de Trânsito.

O comandante também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

Seminário aponta para o aperfeiçoamento político

O Instituto de Planejamento para o Brasil, promovido pelo Conselho de Brasília, realizou um seminário sobre o aperfeiçoamento político dos políticos locais, em Brasília, no dia 12 de abril.

O seminário contou com a participação de políticos locais de diversos municípios do Distrito Federal, e foi conduzido pelo professor Paulo Kramer.

Com a aprovação e pressão de certos setores para os programas eleitorais, o seminário apontou para a necessidade de aperfeiçoamento político dos políticos locais.

O seminário também abordou a importância da transparência e da responsabilidade dos políticos locais.

O seminário foi considerado um sucesso, e os participantes se comprometeram a trabalhar para o aperfeiçoamento político.

O seminário também abordou a importância da transparência e da responsabilidade dos políticos locais.

O seminário foi considerado um sucesso, e os participantes se comprometeram a trabalhar para o aperfeiçoamento político.

O seminário também abordou a importância da transparência e da responsabilidade dos políticos locais.

O seminário foi considerado um sucesso, e os participantes se comprometeram a trabalhar para o aperfeiçoamento político.

O seminário também abordou a importância da transparência e da responsabilidade dos políticos locais.

O seminário foi considerado um sucesso, e os participantes se comprometeram a trabalhar para o aperfeiçoamento político.

O seminário também abordou a importância da transparência e da responsabilidade dos políticos locais.

O seminário foi considerado um sucesso, e os participantes se comprometeram a trabalhar para o aperfeiçoamento político.

O seminário também abordou a importância da transparência e da responsabilidade dos políticos locais.

O seminário foi considerado um sucesso, e os participantes se comprometeram a trabalhar para o aperfeiçoamento político.

Tucanos ironizam as críticas de Osório Adriano

O prefeito de Brasília, Osório Adriano, ironizou as críticas de alguns políticos locais, afirmando que os tucanos são os responsáveis pela situação atual do Município de Brasília.

O prefeito também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O prefeito também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O prefeito também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O prefeito também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O prefeito também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

Mensalidade gera dúvida em pais e sobrecarrega serviço do Procon

O Procon está recebendo denúncias de pais de alunos de escolas particulares que não recebem a mensalidade em tempo hábil, o que gera dúvidas e sobrecarrega o serviço do Procon.

O Procon também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

MENSALIDADES DAS ESCOLAS		
Escola	Valor	Data
Escola A	R\$ 1.200,00	15/04/94
Escola B	R\$ 1.500,00	15/04/94
Escola C	R\$ 1.800,00	15/04/94
Escola D	R\$ 2.100,00	15/04/94
Escola E	R\$ 2.400,00	15/04/94
Escola F	R\$ 2.700,00	15/04/94
Escola G	R\$ 3.000,00	15/04/94
Escola H	R\$ 3.300,00	15/04/94
Escola I	R\$ 3.600,00	15/04/94
Escola J	R\$ 3.900,00	15/04/94

O Procon também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O Procon também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O Procon também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

Tercio realiza leitura de perdão aos

O governador do Distrito Federal, Tercio Sampaio, realizou uma leitura pública de perdão aos políticos locais, afirmando que todos os erros foram cometidos em nome do bem comum.

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

O governador também afirmou que o terreno em questão pertence ao Município de Brasília, e que a invasão foi feita por um grupo de pessoas que se autoproclamou "Comitê de Defesa do Sudoeste".

PSDB desaprova José Edmar por convocar invasão de área pública

E-42/23

A direção regional do PSDB e a liderança do partido na Câmara Legislativa desaprovaram a atitude do deputado José Edmar Cordeiro (PSDB) de convocar 20 mil pessoas para ocupar área pública. "Qualquer ação do deputado José Edmar de convocar invasões é dele e não do PSDB", avisou a líder do partido na Casa, Maria de Lourdes Abadia.

O presidente da legenda, Jorge Haroldo, disse que conversou com o deputado e ele lhe apresentou "suas razões". "Disse-lhe que esta não é a linha do partido e que não vamos encampar os procedimentos dele", salientou. Haroldo destacou que não espera que a invasão se concretize, mas se isto acontecer e se afetar o PSDB de alguma forma, o caso será levado à comissão de ética da legenda.

O deputado José Edmar disse que terá oportunidade de explicar ao partido, na próxima segunda-feira, os motivos que o levaram a convocar a ocupação. Ele garante que tomou todas as medidas possíveis para impedir a omissão do Governo quanto às invasões de áreas públicas por "ricos".

A líder do PSDB na Câmara, Maria Abadia, reconhece que existem "famílias que estão há 15, 20 anos em Brasília, e ainda não foram contempladas". Ela salienta, no entanto, que existem meios legais de resolver o problema.

Maria de Lourdes sugeriu que seja marcada uma audiência com o governador Joaquim Roriz para colocá-lo a par da situação.

O ex-presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, ficou surpreso com a declaração da deputada Maria de Lourdes Abadia com relação à política de distribuição de lotes. Segundo ele, Abadia é uma pessoa responsável e conhecedora da sistemática utilizada pelo programa de assentamento. Tadeu acredita, também, que a deputada não seria capaz de acusar aproximadamente 120 mil famílias — mais de 770 mil pessoas — beneficiadas até agora com lotes de oportunistas e aproveitadoras. "A deputada não é política e nem demagoga", garantiu ele.

Shis fez a entrega de 115 mil lotes

Ao contrário das afirmações do deputado distrital José Edmar (PSDB), a Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) distribuiu até agora cerca de 115 mil lotes semi-urbanizados a famílias carentes, através do Programa de Assentamento de Populações de Baixa Renda e não 180 mil. E outras 30 mil famílias estão cadastradas na empresa para receber terrenos nos assentamentos. Segundo o presidente da Shis, João da Costa Pimenta, a intenção do governador Joaquim Roriz é atender a todas as pessoas cadastradas no programa até o final do seu mandato.

Entre os contemplados com lotes semi-urbanizados também está um grande número de funcionários públicos do GDF, atendidos pelo Programa de Valorização do Servidor, encaminhado pela Secretaria de Administração.

A distribuição dos lotes, segundo João Pimenta, é feita a partir de criteriosa classificação dos inscritos, que leva em conta o tempo de residência em Brasília, número de dependentes, renda familiar (até cinco salários mínimos), entre outros. Tudo com base no decreto que regulamentou o programa de assentamento.

Os moradores das antigas invasões e inquilinos são atendidos de acordo com o local de sua inscrição no programa. Um morador de Planaltina, que recebe seu lote quando uma área de assentamento é aberta na satélite. Por isso, algumas pessoas reclamam que têm mais pontos na classificação que outra que já recebeu o lote. "Mas não podemos transferir para Ceilândia ou Samambaia um morador de Sobradinho ou Planaltina", esclarece João Pimenta.

Notificação — A Procuradoria Geral do GDF protocolou, ontem, o pedido de notificação do deputado distrital José Edmar, no Tribunal de Justiça. Depois que o parlamentar for intimado pelo relator do processo, terá 48 horas de prazo para explicar suas declarações prestadas ao Jornal de Brasília e publicadas na terça-feira, convocando 20 mil sem-teto para invadir áreas públicas.

PLANO GERAL

Pacto de silêncio

Maurício tentou saber o resultado da conversa entre o governador Joaquim Roriz e o senador Maurício Corrêa (PFL)...

segundo Duas vilas república política e governador não esperam o momento oportuno para tornar público seus verdadeiros ânimos...

Polêmica

Os partidos de esquerda voltam a se reunir, hoje à tarde, para tentar fechar o acordo...

Distintível

Das duas ex-secretárias que serviram a cada cidade para controlar as eleições municipais...

Apostadores

Um projeto do lei que está sendo aprovado hoje pelo Câmara Legislativa...

Resistência

A crmM emerso do PPS tenta e piorar, US deputados foram de encontro do partido...

Um Vice

O deputado Tadeu Roriz (PPS) foi indicado, no domingo, pelo candidato da PP ao GDF...

Estilo

Depois de levar ao plenário em sessão o projeto de lei do PSDB M César Laguarda...

Calado

O candidato do PDT ao GDF, o economista Paulo Tassinari...

Nome de peso

O deputado Tadeu Roriz tomlilipnri sua posição de chefe de bancada e candidato da PP ao Senado...

PSDB desaprova José Edmar por convocar invasão de área pública

A direção regional do PSDB e o liderado do partido M César Laguarda desaprovaram a atitude do deputado José Edmar...

O presidente do legislativo, Jorge Marilândia, disse que convocar uma invasão de área pública é uma atitude que não cabe ao deputado...

O deputado José Edmar disse que teve oportunidade de explicar ao plenário as razões da convocação...

A M do PSDB no Câmara Legislativa, reclamou em relação ao M de Edmar...

Maria de Lourdes afirmou que não se surpreende com o comportamento de Edmar...

O ex-presidente da Câmara Legislativa afirmou que não se surpreende com o comportamento de Edmar...

Stis fez a entrega de 115 mil lotes

As atividades de distribuição de lotes de terrenos em Brasília...

Lista de intervenções em lotes de terrenos urbanizados...

A distribuição dos lotes, segundo João Pinheiro...

Os servidores das antigas empresas e empresas são beneficiados...

Um servidor de Planaltina, que recebeu um lote dentro do programa...

Por isso, alguns projetos reclamam que não foram postos na classificação...

serviço de M de Edmar, em Tribunal de Justiça...



Com barricada, condomínio evita demolição de casas

Mobilizados em barricada, cerca de 150 moradores do Condomínio de Brasília...

Maria Tereza disse que não se surpreende com o comportamento de Edmar...

Durante a madrugada, não se esqueceram e começaram a trabalhar...

Reverberando - Há um mês, cerca de 150 moradores...

Atividade de distribuição de lotes de terrenos em Brasília...

Atividade de distribuição de lotes de terrenos em Brasília...

Lista de intervenções em lotes de terrenos urbanizados...

Lista de intervenções em lotes de terrenos urbanizados...



Justiça invalida de contrato das imobiliárias

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Acordo protege casas antigas

Um acordo entre o governo e os moradores para preservar as casas antigas...

Governo realiza levantamento dos migrantes

Um levantamento realizado pelo governo para identificar os migrantes...

Justiça invalida de contrato das imobiliárias

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

Uma lei que invalida contratos de compra e venda de imóveis...

E-42/24

Edmar quer processar o governo J

Acusação é de omissão do poder público quanto às conclusões da CPI da Terra

O deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) vai ingressar, na próxima semana, com ação na Justiça contra o Governo do Distrito Federal, "devido à omissão do poder público, quanto às conclusões da CPI da Terra", instaurada pela Câmara Legislativa. Acompanhado pelo advogado Ennio Bastos, o parlamentar esteve ontem com o procurador-geral do OF, Alfredo Henrique Brandão, a fim de tomar conhecimento da notificação pedida ao Tribunal de Justiça, visando processá-lo por incitar inquilinos a invadirem áreas públicas.

Segundo Edmar, logo após a conclusão da CPI da Terra, que apurou a prática de uma série de irregularidades na distribuição de chácaras na Colônia Agrícola Vicente Pires, os documentos foram enviados à procuradoria, em dezembro de 1991, para a tomada de providências.

"O que sabemos é que foi instaurado inquérito policial visando apontar os culpados à Justiça, o qual até hoje está engavetado na Delegacia de Falsificações e Defraudações", disse o deputado. Ele pretende pedir, também, a realização de uma auditoria na Shis, através do Tribunal de Contas, para saber sobre os critérios utilizados na distribuição de lotes nos assentamentos.



José Edmar esteve reunido com o procurador Alfredo Henrique

Invasão — O parlamentar nega (que tenha incitado os inquilinos a invaderem a área da Expansão do Setor O, próximo ao Condomínio Prive. "Quando a invasão foi iniciada, durante a Semana Santa, estava com minha família fora da cidade. Que responsabilidade posso ter sobre o fato, se só tomei conhecimento da invasão após meu regresso?", indaga.

José Edmar, ao entanto, insiste em convocar os inquilinos e sem-teto para o protesto que pretende promover, no próximo dia 1º de maio, em Taguatinga, próximo à via Estrutural. Ele quer que os sem-teto ocupem uma área invadida por pessoas ricas naquele local. "Já que o governo só toma providências e expulsa quem não

tem dinheiro, vamos ocupar a área, para mostrar como são tratadas com desigualdade as pessoas", disse.

Crime — O procurador-geral, Alfredo Brandão, disse que aguarda as explicações escritas que o deputado apresentará ao Tribunal de Justiça para tomar as providências. "Se ficar caracterizado que houve crime, apresentarei queixa contra o parlamentar", disse.

Segundo o procurador, o deputado quer a rediscussão das questões fundiárias em Brasília. Caso o GDF decida processar o deputado José Edmar, terá que pedir licença à Câmara Legislativa, por causa de sua imunidade parlamentar.

E-42/28
(29)

José Edmar pede auditoria

O deputado José Edmar Cordeiro (PSDB) vai **solicitar** ao **Tribunal** de Contas do DF que realize uma auditoria na SHIS para investigar denúncias de distribuição irregular de lotes **semi-urbanizados**.

Segundo José Edmar, há informações de que **peessoas com** pouco tempo de Brasília **teriam** sido **contempladas** com lotes da **Shis, beneficiadas** por apadrinhamentos **políticos**. O deputado lembra também **"os inúmeros** anúncios nos **classificados** de jornais de **peessoas** vendendo **lotes** nos assentamentos **recém-criados"**.

Além **disso**, reforça **José Edmar**, há **contradições** nas informações **prestadas** pelo governo sobre o **número** de lotes distri-

buídos. "Enquanto o secretário de Comunicações, **ocupa** a mídia para anunciar que o GDF **distribuiu 100 mil lotes**, a **Shis** afirma que distribuiu 115 e ainda tem **mais 100 mil inscritos** para receber. **Nós sabemos** que **no início** do programa de **assentamento**, apenas 130 mil pessoas **estavam cadastradas**. Como o **cadastro** foi interrompido, **queremos** saber quem recebeu lote do **Governo"**, argumentou o **deputado**.

MANSÕES

José Edmar afirmou ainda que vai **interpelar** judicialmente o procurador geral do DF, Alfredo **Brandão**, por **omissão** diante das **invasões** de **áreas** públicas, realizadas por pessoas de posses fi-



nanceiras, e por **não** ter **conhecimento** sobre o **relatório** final da **CPI da Terra**, que **apontou irregularidades** praticadas contra o **patr...*** do Distrito Federal.

Essa, nãoo!

A indústria das invasões é um dos mais hediondos subprodutos da crise social brasileira. Acontece ciclicamente em todo o País e acentua-se consideravelmente, em período eleitoral. Crupos políticos radicais incentivam-na em busca de capitalizar o desespero de numerosas famílias necessitadas. É, em síntese, um absurdo.

Brasília e das cidades mais atingidas por um tipo de leviandade política que estimula o êxodo rural, semeia cruéis ilusões e aumenta a taxa de violência e miséria na periferia da cidade. A falta de ação mais contundente do Poder Público para deter esse processo fez com que se sofisticasse e gerasse requintes aberrantes.

É o caso de um bizarro "kit-invasão", que, segundo o noticiário, está sendo

distribuído pelo deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) às pessoas que estimula a ocupar indevidamente áreas de propriedade do Distrito Federal. O kit é uma espécie de cesta básica do delito. Compõe-se de lena, barraca, lampião de gás, colchonete, cobertor, madeirite e, até — pasmem! — camiseta.

Seria comico, se não fosse trágico. O que o deputado faz — e por certo, não o faz sozinho — e crime, previsto em lei. O delito agrava-se quando se levar em conta de quem parte. O detentor de mandato parlamentar é alguém investido de autoridade, cuja responsabilidade diante da lei é proporcionai as atribuições do cargo. O "kit-invasão" é emblema de uma aberração que extrapolou todos os limites.

S R . R E O A T O R

Os candidatos sujam a cidade

O sr. Paulo Timm, ex-secretário do "Meio Ambiente" com suas declarações prestadas no Caderno Cidades, deste jornal, edição do dia 3, vem dando um péssimo exemplo, apontando as pichações que ocorrem na cidade, especialmente na Rodoviária do Plano Piloto. Está na hora de o eleitorado dar a resposta merecida a esses grafiteiros, não votando em Paulo Timm, bem como nos Quéreas, Brizolas, e PTs da vida.

Está na hora de o Administrador de Brasília, sr. Salim Waquim, provar que é um brasiliense autêntico, multando esses grafiteiros que estão emporcalhando a cidade.

• Nilton R. Gama
SQN 202

Ladrões vem de outros territórios

É um absurdo o que aconteceu, dia 19 último, na Rede Globo de Televisão, no programa "Casseta (x) Planeta", no quadro "Brasília. Largue-a ou leve-a".

Não se percebe que quem "rouba" em Brasília não são os brasilienses, pois nossa cidade é nova. Os que suntuam o povo brasileiro são, sim, os que vêm de fora.

Foi uma palhaçada montada pelo Clube do Congresso, local onde muitos jovens não se exercitam, como se fosse o Congresso Nacional. É a Associação Atlética do Ranço do Brasil (AABB) como sendo o Banco do Brasil.

Em vez de denunciar a imagem de nossa tão querida e agradável cidade, por que não mostrá-la como realmente é: cheia de verde, alegre e, principalmente, jovem?

H Fabiana Aquino Montenegro
Guará

Apoio a tese He Roberto Campos

A pesquisa da Soma publicada domingo passado, apontando o desemprego como o maior problema do Distrito Federal (49,6%), veio apenas confirmar aquilo que as pessoas mais esclarecidas já sabiam: os assentamentos fisiológicos do Sr. ... *[text obscured]* favelização > de Brasília, mas não resolveram o problema da moradia no DF, que aparece em quinto lugar, com 30,7%. O desemprego é maior nos assentamentos (25%) e menor no Plano Piloto (5%) e o Nordeste, com 14,2%, é a região preferida pelos que trocariam Brasília por outra cidade. Juntazido-se o fisiologismo de Roriz com o nepotismo da Câmara Distrital, temos a receita perfeita para o retorno da capital para o Rio de Janeiro, com as adaptações no funcionamento dos três Poderes da República, conforme propugnado no artigo de Roberto Campos ("Brasília e Rio — que capital?"), publicado, também, neste domingo, só que no jornal "O Globo". esse retorno significaria, efetivamente, o início da solução dos problemas que afligem os cariocas, além de possibilitar a industrialização do atual Distrito Federal, que se converteria em um novo Estado da Federação.

■ Mauro De Félice
SQS 307

E-42/20

29

Edmar nega kits mas não desiste de invasão

Apesar de se considerar atingido por uma "metralhadora de críticas", o deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) garantiu ontem que não desistirá de comandar a ocupação, no próximo dia 19, da mansão do empresário Luiz Pereira de Andrade, na colônia agrícola Vicente Pires. Ele espera contar com a participação de pelo menos dez mil inquilinos de baixa renda, mas negou que esteja distribuindo kits para facilitar invasões. O secretário-adjunto de Comunicação do GDF, Máximo Manzolilo, confirmou que os kits existem, mas frisou que não acusou o deputado de promover sua distribuição.

Rejeitando o rótulo de invasor, José Edmar ressaltou que sua atitude será um protesto contra a ocupação de terras do governo por pessoas de boas condições financeiras; "O GDF está sendo omisso neste caso, porque a mansão está numa área pública", reclamou. Máximo Manzolilo explicou que o governo não pode tirar Luiz Pereira do local antes que estejam resolvidos as pendências jurídicas a respeito da

posse das terras.

O deputado distrital ~~escareceu~~ que não tem qualquer participação no caso dos kits, e disse que pediu a delegacia da Ceilândia para investigar sua procedência. Eles foram descobertos no Guará, Ceilândia e São Sebastião pelo Serviço Integrado de Vigilância do Solo (SIV-Solo), b são compostos por cestas básicas, lonas, barracas, colchonetes, lâmpadas a gás, cobertores, tábuas de madeira e até preservativos. "Este material existe, mas o GDF ainda não sabe quem é responsável pela distribuição, e em momento algum dissemos que era o deputado. Se ele pensou isto, fez interpretações erradas", explicou o secretário-adjunto de Comunicação.

José Edmar afirmou que a ocupação das terras será pacífica, "Ninguém vai armado, pois as manifestações do Movimento dos Inquilinos não têm violência". Ele disse ainda que não tem uma rixa pessoal com Luiz Pereira. "Escolhemos a mansão dele porque é um símbolo das irregularidades que acontecem

Pesagem na venda de gás é garantida pela Câmara

Os deputados distritais aprovaram ontem, em segundo turno, projeto de lei que determina o uso de balança na comercialização do Gás Liquefeito de Petróleo (CLP) — o tradicional gás de cozinha. De acordo com a proposta do deputado Peniel Pacheco (PTB), as empresas fornecedoras do produto, seus postos de revenda e veículos de entrega deverão ter balanças que permita avaliar o gás residual retido nos botijões a serem devolvidos, por ocasião da compra de nova carga. A aferição do peso deverá ocorrer na presença do consumidor e o valor correspondente ao resíduo será deduzido do preço final a ser

pago pelo cliente.

Peniel Pacheco lembra que "verifica-se que a retenção de CLP em cada unidade representa cerca de 20% da carga inicial, configurada, portanto, efetivo prejuízo para os consumidores e, em contrapartida, grande lucro às distribuidoras de gás, indevidamente". O projeto foi aprovado com emenda aditiva do deputado Carlos Alberto Torres (PPS) que obriga os postos de revenda e os veículos de entrega a indicar com duas tabuletas: uma o peso médio do botijão e outra o preço unitário por quilograma do CLP, a fim de facilitar o controle por parte do consumidor.

desempregado

Desempregados e trabalhadores em um mercado de trabalho no Distrito Federal conseguem colocação através do Departamento de Emprego da Secretaria de Trabalho, integrado ao Serviço Nacional de Emprego do Ministério do Trabalho. Em média, o Depem-Sme/DF tem conseguido colocação para 800 trabalhadores por mês, para um total de 1.200 empregos perdidos pelo Distrito Federal no mesmo período.

Esse número comprova a importância da participação do GDF no desenvolvimento da política de geração de empregos em Brasília, uma das principais preocupações do Governo Federal. Segundo o diretor de recursos humanos do Ministério do Trabalho, o Sme empregou uma média mensal de 100 trabalhadores. Em comparação DOM, aquele ano, o número de colocações caiu 70%.

As 1.200 vagas são geradas pelo mercado de trabalho do Distrito Federal são suficientes para manter em equilíbrio a criação de empregos. O que significa que o índice de desemprego se mantém estável em torno de 10%.

Essa taxa varia de acordo com o regime no Plano Piloto, onde se encontram as empresas formais, e o desemprego corresponde a 5,7% da População Economicamente Ativa, índice que se equilibra nos de Sulgar em São Paulo, e percentual sobe para 20%, mesmo assim inferior aos 23% encontrados em países como o Egito.

A manutenção do índice de emprego no Distrito Federal tem sido possível... ao CNM de construção civil, que apresenta o melhor desempenho entre todas as áreas da economia local e mostra serem consistentes os indicadores desse tipo de fonte de geração. Os projetos aprovados duas iniciativas do Governo Joaquim Floriz como prioridades por esse desempenho na construção civil - a política de "barramentos urbanos, pela qual milhares de residências são construídas todos os anos pelos moradores com todas as habitações, e a construção do Índice de Águas Claras.

INVESTIMENTOS SUPERAM OBIETOS DO IMLTU

A maior reforma urbana de que o Brasil tem notícia está acontecendo no Distrito Federal. Por seu desenvolvimento, milhares de famílias que vivem em condições precárias em suas próprias cidades e bairros como bairros de esgotos, recuperaram a condição de cidadãos e a própria auto-respeito ao conquistar o direito de moradia, através do programa de assentamentos habitacionais do GDF. Essas famílias não ganharam com esse programa - elas em todo caso passaram a construir suas casas, um endereço que lhes dá o direito de cidadania e o direito de moradia. Geraram também milhares de empregos de serviços urbanos em que o Governo investiu até agora US\$ 600 milhões e que concretiza, na prática e não apenas no plano social que todo o resto do País almeja.

Gracias a esse programa, Brasília é a única cidade brasileira, entre as de porte médio e grande, que não possui favelas. Apesar do agravamento da crise social e econômica, houve no Distrito Federal uma reversão dos problemas relativos à habitação em Brasília. Todos foram removidos, graças ao programa de assentamentos desenvolvido pelo Governo Joaquim Floriz desde a instalação, em



A urbanização em Brasília, com assentamentos e recuperação de áreas.

1961 - recuperadas, até agora, pelo Governo até agora US\$ 600 milhões e que concretiza, na prática e não apenas no plano social que todo o resto do País almeja.

Surgiram assim 25 assentamentos no perímetro de Brasília, cidades que se encontram entre as melhores do país em termos de infraestrutura em todo o Brasil: a rede de águas pluviais e a rede de esgotos servem à totalidade da população; a rede de energia elétrica beneficia a totalidade da população; todos os assentamentos contam com escolas, (distrito de saúde e posto policial).

A pavimentação avança rapidamente.

A infra-estrutura em números	
Rede de esgotos	917.110 m
Rede de água	ff&ZZOm
Pavimentação	2.013.260 m ²
Meios-fios	271.349 m
Águas pluviais	149.968 m
Terapia-nagem	2.626.312 m ³

1961 - recuperadas, até agora, pelo Governo até agora US\$ 600 milhões e que concretiza, na prática e não apenas no plano social que todo o resto do País almeja.

A maior reforma urbana de que o Brasil tem notícia está acontecendo no Distrito Federal. Por seu desenvolvimento, milhares de famílias que vivem em condições precárias em suas próprias cidades e bairros como bairros de esgotos, recuperaram a condição de cidadãos e a própria auto-respeito ao conquistar o direito de moradia, através do programa de assentamentos habitacionais do GDF. Essas famílias não ganharam com esse programa - elas em todo caso passaram a construir suas casas, um endereço que lhes dá o direito de cidadania e o direito de moradia. Geraram também milhares de empregos de serviços urbanos em que o Governo investiu até agora US\$ 600 milhões e que concretiza, na prática e não apenas no plano social que todo o resto do País almeja.

CVI atende 718 idosos em março

A Comissão de Valorização da Idade do GDF atendeu no mês passado 718 pessoas que buscam melhorias para a qualidade de vida. A comissão atua em áreas como: assistência social, saúde, educação, cultura, esporte e lazer. A comissão atua em áreas como: assistência social, saúde, educação, cultura, esporte e lazer. A comissão atua em áreas como: assistência social, saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

Uma foto em preto e branco de uma pessoa.



As Rocas estão de novo nas ruas

As Rocas estão de novo nas ruas. A obra de recuperação das Rocas está em andamento. A obra de recuperação das Rocas está em andamento. A obra de recuperação das Rocas está em andamento.

O GDF também investiu em melhorias na infraestrutura urbana. O GDF também investiu em melhorias na infraestrutura urbana. O GDF também investiu em melhorias na infraestrutura urbana.

Taguatinga volta à normalidade

Taguatinga volta à normalidade. A obra de recuperação das Rocas está em andamento. A obra de recuperação das Rocas está em andamento. A obra de recuperação das Rocas está em andamento.



F-1 inicia os treinos em Imola

Comex, um hoje os tempos livres para o GP de Imola. Ayrton Senna espera recuperar o tempo perdido em uma pista de alta velocidade. Senna herdou 30 pontos.

Parreira tem pelos estrangeiros

O técnico Parreira sabe que a dificuldade para contar com todos os jogadores estrangeiros no futebol brasileiro não pode ser a única razão para o desempenho ruim da seleção.

TEMPO

GOIÁS

OLHO VIVO

Brasília, quinta-feira.
28 de abril de 1994

CIDADE • ESPORTES

São 13 os ônibus saqueados

03 NÚMEROS

13
Ônibus

CR\$ 53

foram saqueados

foram liberados pelo governo para limpar buseões

Sob os para 13 o número de ônibus que foram assaltados de uma só vez na madrugada de ontem, na estrada BR-020, entre Brasília e Brasília, três carros de passageiros foram interceptados pelos assaltantes. Dois Pinheiros, governo e Paraguri, além que foram os veículos saqueados depois do incidente.

Carlos Joaquim Lima, gerente do Transpôn, contou que três ônibus que saíram de Brasília com destino à cidade de Paul acaram furtivos no meio da estrada. O governo O mais, disse que dois veículos de empresa foram furtivos naquele ponto. Um veículo de Paraguri (PI), para Itambé (GO), e o outro furtivo em caminho invertido.

"Além tem que pagar a ação desses assaltantes", afirmou o governador Nogueira, presidente administrativo da Vapo. Um ônibus de empresa rumo a Brasília chegou.

De acordo com o Brasil em direção a Sobral (CE). A empresa Estreza e Imagem chegou da sua gestão regional em Brasília, José Raimundo Pereira, ex um ônibus de Itambé São Paulo (SP) (SA), também V vítima do bando que atua há tempo atrás.

Obras começam em 10 dias f

As obras de recuperação da pavimentação da Avenida de Brasília, entre a Rodovia BR-020 e a Rodovia BR-010, começam em 10 dias. O contrato foi assinado em 27 de março, pelo governador Nogueira e o governador de Brasília, Cláudio Torres. O contrato prevê a execução de obras de recuperação da pavimentação da Avenida de Brasília, entre a Rodovia BR-020 e a Rodovia BR-010, por um valor de R\$ 10 milhões.

partidas de 1993, quando foram de Brasília.

Uma nova etapa do Projeto Brasília, que prevê a construção de um novo sistema de transporte coletivo, está em andamento. O projeto prevê a construção de um novo sistema de transporte coletivo, que será composto por ônibus e metrô. O projeto também prevê a construção de um novo sistema de transporte coletivo, que será composto por ônibus e metrô.

Enterrado rapaz morto pelo irmão

Do estudante Flávio de Souza, que foi morto em um acidente de trânsito na taberna, o irmão foi enterrado por seu pai em uma sepultura pública.



Candidato de Roraima até dia 6

O governador capitão Roraima deve anunciar até o dia 6 seu candidato ao governo do DF. Um anúncio de um candidato a governador de Roraima, que se candidatará ao governo do DF.



F-3 faz testes em Itambé

Um avião F-3 fez testes em Itambé, no estado de Goiás. O avião foi pilotado por um piloto brasileiro e fez testes de voo em Itambé, no estado de Goiás.

Parceiros tomam pelas estrangeiras

Parceiros tomam pelas estrangeiras. Um grupo de empresários estrangeiros tomou posse de uma empresa em Brasília.

GDF orienta desempregado

O governador Nogueira orienta os desempregados em Brasília. O governador Nogueira orienta os desempregados em Brasília, oferecendo orientação e apoio para a busca de emprego.

Investimentos superam obras do Metrô

Investimentos superam obras do Metrô. O governo investiu mais em obras de infraestrutura do que em obras do Metrô.



Investimentos superam obras do Metrô. O governo investiu mais em obras de infraestrutura do que em obras do Metrô.

CVI atende 718 idosos em março

CVI atende 718 idosos em março. O Centro Voluntário de Idosos (CVI) atendeu 718 idosos em março.

As Rocas estão de novo ruas

As Rocas estão de novo ruas. O projeto de recuperação das Rocas está em andamento.

Taguatinga volta à normalidade

Taguatinga volta à normalidade. A situação em Taguatinga está melhorando.

A infra-estrutura tm números	
Rede de esgotos	917.110 m
Rede de água	656.220 m
Pavimentação	2.019.260 m²
Meios-fios	271.348 m
Águas pluviais	148.968 m
Terraplenagem	2.626.312 m³



Gráfica distrital para PLANO GERAL

A gráfica da Câmara Legislativa não está em condições de atender às solicitações dos deputados distritais. O aviso foi dado pela vice-presidente da Casa, deputada Rose Mary Miranda (PP), na segunda-feira, aos parlamentares. De acordo com a assessoria da vice-presidência, a escassez de material é consequência do processo (burocrático de composição da Comissão

de Concorrência Pública. Segundo informações da vice-presidência, o problema será contornado dentro de uma semana com a compra, em caráter de urgência, de material para 60 dias, período necessário para concluir o processo de licitação para adquirir papel, tinta, solvente, filmes, chapas, entre outros necessários à gráfica. A aquisição de forma emergencial será feita através de convite.

Ai iores

O presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, deputado distrital Jorge Cauhy (PP), visitou ontem, às 16h30, o Centro de Reclusão de Menores (Cere). Ele disse ao diretor do Cere, Ivanildo Sales Santos, que solicitará hoje à Secretaria de Desenvolvimento Social que efetue a compra de material de limpeza e realize a manutenção das máquinas de lavar do centro, entre outras providências. Jorge Cauhy espera que haja a melhoria nas condições do local já que o Cere está abrigando 120 menores, o dobro de sua capacidade real.



Mulheres

A delegada titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), Déborah Menezes, orientará as mulheres a se defenderem da violência durante palestra na Administração regional de São Sebastião, amanhã, às 16h00. A atividade é um dos itens da programação do Conselho dos Direitos da Mulher do DF (CDM/DF), que a partir das 13h30, oferecerá cortes de cabelos gratuitos às mulheres, aula de artesanato de flores artificiais, além de fazer o lançamento do cartaz do CDM/DF: "Finque o pé nos seus direitos".

Atrasados

Antes tarde do que nunca. Só agora a Câmara Legislativa aprovou as prestações de contas do governo, referentes aos anos de 1991 e 1992, que deveriam ter sido apreciadas, respectivamente, em 1992 e 1993. O deputado Arildo Satake, integrante da Comissão de Economia e Finanças, disse que a Comissão já havia aprovado na época certa os relatórios do Tribunal de Contas do DF sobre as prestações de contas do governo.

Invasão

No próximo dia 1º o deputado José Edmar Cordeiro (PSDB) promete defender na reunião com os inquilinos de baixa renda, a ocupação de áreas já invadidas pelos ricos. O encontro será no edifício Taguacenter, em Taguatinga Norte. O distrital acionou judicialmente o GDF, através do procurador-geral do DF, Alfredo Brandão, por omissão e conivência com a invasão de terra pública por grupos de renda alta. B cita como exemplo o loteamento as margens da Via Estrutural, segundo levantamento da CPI da Terra.

Mímica

Se o mímico Miquéias faz for eleito deputado distrital pelo PC do B, o serviço de taquigrafia da Câmara Legislativa terá de adotar novas técnicas para entender a forma do político-artista se comunicar, durante as sessões plenárias. A "preocupação" foi manifestada ontem pelo também candidato à Câmara Legislativa, jornalista Fernando Tolentino, depois da apresentação de Miquéias, num ato público dos servidores do Legislativo a favor da reposição das perdas salariais.

Congresso

Intercâmbio comercial e o crescimento econômico da América Latina são dois dos principais temas discutidos por representantes de 26 países no XV Congresso Continental de Câmaras de Comércio e Indústrias Latinas, que está sendo realizado esta semana, em Miami, nos Estados Unidos. Brasília está sendo representada pelo Clube de Diretores Lojistas do DF, que enviou seu presidente Dimas Thomas Fonseca, para o evento.

Ameaçador

Já existem tucanos que têm como certa a aliança PSDB/PTB para disputar as eleições no DF contra o candidato do governador Joaquim Roriz e Cristovam Buarque, do PT. A dúvida, no entanto, continua sendo sobre quem abrirá mão da candidatura ao governo: Valmir Campelo (PTB) ou Maurício Corrêa (PSB). Há quem aposte que Roriz torce para que Maurício seja o candidato, para tirar votos do PT. "Valmir representaria uma ameaça ao governador", disse um tucano.

Organização

Os partidos de oposição decidiram, ontem, formar um conselho político para traçar a linha da campanha da aliança formada pelas legendas progressistas (PT, PC do B, PPS, PCB, PSTU e PSB). O Conselho será composto pelos candidatos da chapa majoritária, presidentes dos partidos e representantes de cada legenda na coordenação eleitoral.

Batismo

O PT, PPS, PC do B, PSTU, PCB e PSB decidem na segunda-feira o nome da aliança do campo progressista. As legendas estão buscando um nome de impacto, que facilite a criação da campanha publicitária.

Bolinha

O deputado Cláudio Monteiro (PPS) apresentou projeto de lei que concede entrada, gratuita pelo período de dez anos, às crianças e adultos do sexo feminino, que estiverem acompanhados de homens durante os jogos de futebol, nos estádios administrados pelo GDF.

Bancos

O Sindicato dos Bancários de Brasília fechou por uma hora, ontem pela manhã, a agência do Cruzeiro Center da Caixa Econômica Federal. O protesto, segundo os bancários, foi contra a falta de condições de trabalho e o baixo número de funcionários da agência, o que acarreta filas intermináveis, mau atendimento ao público e estresse nos caixas. A manifestação também foi para exigir o pagamento de horas extras, que não são pagas há vários anos na CEF.



O cordão de isolamento, formado por PM policiais, impediu o acesso da manifestação aos terrenos de Estrela

Um assalto seguido de sequestro ocorreu ontem de manhã em Guará II, no município de Guará, no Estado de Mato Grosso do Sul. O crime ocorreu às 10h30, quando um grupo de cerca de 10 pessoas invadiu a casa de Paulo Ricardo Hoffmann, 35 anos, e levou-o para o quartel da Polícia Militar em Campo Grande. O sequestrado foi levado para o Hospital Regional de Campo Grande, onde ficou sob observação médica até as 14h, quando foi liberado. O sequestrador foi identificado como o ex-fulano de tal e tal.

No mesmo dia, um assalto ocorreu em Guará II, quando um grupo de pessoas invadiu a casa de Paulo Ricardo Hoffmann, 35 anos, e levou-o para o quartel da Polícia Militar em Campo Grande. O sequestrado foi levado para o Hospital Regional de Campo Grande, onde ficou sob observação médica até as 14h, quando foi liberado. O sequestrador foi identificado como o ex-fulano de tal e tal.

Fracassa invasão de chácaras

A ameaçada invasão de chácaras na Estrutural por parte de militantes de frente do quartel feita pelo deputado federal José Edmar Borz (PSDB) fracassou ontem em Taguatinga. O deputado chegou ao local com uma comissão de apoio, mas não conseguiu fazer cumprir as ordens de não permitir a invasão de chácaras. O deputado José Edmar Borz, depois de acusar o governador Joaquim Borz de não fornecer ajuda para resolver os problemas de construção.

De acordo com o deputado (que fez parte da Comissão Parlamentar Inquérito, mais conhecida como CPI da Terra da Câmara Legislativa, existente no local da Estrutural mais do que chácaras ocupadas uma área maior que Taguatinga. Os ricos podem não ter terra, mas os pobres não, lembrou o parlamentar do PSDB. Mobilização - Para mobilizar os ocupantes, o deputado José Edmar usou um recurso de convocação de líderes (H) participantes do movimento, porém que proferir o "M" de José Edmar Borz. Segundo uma reportagem do

Estudante mat adresto a tiros na frente da mãe

Seem teve o seu filho matado a tiros na frente da mãe, após uma discussão, em Guará II, no município de Guará, no Estado de Mato Grosso do Sul. O crime ocorreu ontem de manhã, quando o estudante foi atingido por tiros disparados por seu pai. O estudante morreu no local. O pai foi preso e levado para o quartel da Polícia Militar em Campo Grande.

Do setor de chácaras da Estrutural II, ocupadas foram levadas para o local de acesso à Estrutural II, o deputado José Edmar Borz disse que o interesse era mostrar a situação de ocupação de chácaras. "Não houve impedimento pelo polícia", lembrou o parlamentar.



Taguatinga segue exemplo de outras cidades e troca lixo por um computador

Escola troca lixo por um computador em Taguatinga

A troca de lixo por um computador em Taguatinga, no município de Taguatinga, no Estado de Mato Grosso do Sul, é um exemplo de iniciativa social. A escola recebeu um computador em troca do lixo produzido no local. A iniciativa foi realizada pela comunidade local, com o apoio da Prefeitura Municipal de Taguatinga.

As iniciativas que não são permitidas, a perda de empregos e a queda da produtividade são os principais problemas enfrentados pelo setor de reciclagem de lixo. A reciclagem de lixo é uma atividade que gera empregos e promove a sustentabilidade ambiental. No entanto, a falta de regulamentação e o baixo custo da coleta de lixo dificultam a atividade.

Cuba analisa o motor sem uso

O Ministério da Indústria de Cuba analisa o motor sem uso, uma tecnologia que promete revolucionar o setor de energia. O motor sem uso é uma tecnologia que utiliza a energia do vento para gerar eletricidade. A tecnologia é considerada sustentável e econômica. Cuba está avaliando a possibilidade de implementar a tecnologia em larga escala.

Festa leva 40 mil de São

Cerca de 40 mil pessoas participaram de uma festa organizada pelo São Paulo em São Paulo. A festa foi realizada no Parque do Ibirapuera e contou com a presença de artistas e músicos. A festa foi considerada um sucesso e gerou uma receita que será destinada para a manutenção do parque.

A ocupação convocada pelo deputado José Edmar virou manifestação de protesto

PAULO BARROS



O cordão de isolamento, formado por cem policiais, impedia o acesso dos manifestantes aos terrenos da Estrutural.

Fracassa invasão de clácaras

A ameaça de invasão de chácaras na Estrutural por parte de inquilinos de fundo de quintal feita pelo deputado distrital José Edmar (PSDB) fracassou, ontem, em Taguatinga. O que deveria ter sido uma ocupação de áreas, que o parlamentar faz questão de salientar "invadidas por ricos" com a conivência do governo, acabou se transformando num pequeno ato de protesto.

Os assessores do gabinete do deputado José Edmar reuniram pouco mais de 200 inquilinos, apesar da distribuição de 30 mil cartazes convocando a população de Taguatinga, Ceilândia, Sambaíba e Cama. O texto do cartaz incentivava os moradores a invadirem as chácaras, já que a ocupação irregular destes terrenos teria sido autorizada pelo próprio governo, lembrava o texto.

Ao chegar no setor de chácaras, os inquilinos, liderados pelo parlamentar do PSDB, foram cercados por cerca de cem policiais que fizeram um cordão de isolamento para proteger a área. "Nós convocamos os inquilinos para protestar contra a invasão de ricos", disse o deputado José Edmar, depois de acusar o governador Joaquim Roriz de não fazer nada para remover os empresários,

"Ajudei a eleger o governador Roriz, mas hoje não concordo com a sua política de só derrubar os barracos dos pobres, como ele fez com uma invasão que fica ao lado do Condomínio Lucena Roriz, na Ceilândia", disse o deputado, que foi muito aplaudido pelos inquilinos. O deputado também revelou os nomes dos empresários que possuem chácaras na Estrutural. Segundo ele, além

da mansão do Lula, dono da empresa Maderfort, têm chácaras naquele setor os irmãos Matsunaga, proprietários da empresa de transporte coletivo Sol, e João da Cinfel, uma empresa de material de construção.

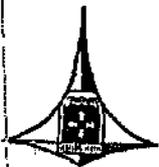
De acordo com o deputado que fez parte da Comissão Parlamentar de Inquérito, mais conhecida como CPI da Terra da Câmara Legislativa, existem ao longo da Estrutural mais de 300 chácaras ocupando uma área maior que Taguatinga. "Os ricos podem ficar nesta área, os pobres não", lembrou o parlamentar do PSDB.

Mobilização — Para mobilizar os inquilinos o deputado José Edmar usou um truque já conhecido de todos. Os participantes do movimento tiveram que preencher uma ficha de inscrição que seria depois encaminhada a Shis. Segundo uma assessora do

parlamentar, o documento ia garantir um lote para os inscritos.

O ato de protesto também teve momentos de tensão. Ao voltar para os ônibus que levaram os inquilinos até o local do protesto, foi cobrada a passagem. O fotógrafo do Correio Braziliense que registrou a cena, sofreu a ameaça de ter sua máquina quebrada. A ameaça partiu de Josemar Aristoteles Nery dos Santos, um dos motoristas do ônibus escolar contratada pelo deputado José Edmar. Os inquilinos protestaram contra a cobrança da passagem.

Do setor de chácaras da Estrutural os inquilinos foram levados para o balão de acesso ao Recanto das Emas. O deputado José Edmar disse que sua intenção era mostrar a área destinada fe ampliação do Riacho Fundo. "Muitos foram impedidos pela polícia", lembrou o parlamentar,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVIÃO PE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA REVISOR: LIZETE HORA: 19:25 Nº: E-42/36
DATA: 12/05 ORADOR: ROSE MARY MIRANDA

A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) 4 Solicito à
Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, a proceder à leitura do
Item 1 da Ordem do Dia.

(A Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, procede à leitura
seguinte:)

ITEM Nº 01

- Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1326,
de 1994, que "Altera a estrutura organizacional do Instituto de Ciência e
Tecnologia e dá outras providências".

Autor : Executivo Local

Relatores : Dep. Maurílio Silva - CCJ

Dep. Minar Pireneus - CEOF

Dep. - CAS

(Pauze)

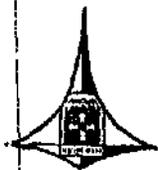
A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) - -Em discussão.

Não havendo oradores, encerro a discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim" estarão aca-
tando o projeto, em segundo turno; os que pronunciarem "não" estarão
rejeitando-o.

Solicito Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carva-
lho, a proceder à chamada dos Srs, Deputados.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19:25 Nº: E-42/38

DATA: 12/05

ORADOR: ROSE MARY MIRANDA

A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) - o projeto foi aprovado, em segundo turno, com 12 votos "sim", 6 votos "não" j houve 6 ausências.

Solicito à Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, a proceder à leitura do ^{uº} Item 2 da Ordem do Dia.

(A Sra. 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, procede à leitura) *do seguinte:*

ITEM Nº 02

- Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 965, de 1993, que "Define a área urbana da Rvgio Administrativa VII- Paranoá-DF dá outras providências".

Autor : Dep. Salviano Guimarães

Relatores : Dep. Manoel de Andrade - CCJ

Dep. - CEOF

Dep. - CAS

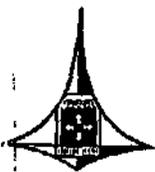
A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) - Em discussão.

(Pausa)

Nao havendo oradores, encerro *12* discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim" estarão acatando o projeto, em segundo turno; os que pronunciarem "não" estarão rejeitando.



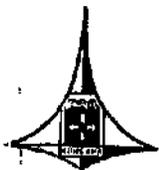
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

37

TAQUI.: ANA REVISOR: LIZETE HORA: 19:25 Nº: E-42/38
DATA: 12/05 ORADOR: ROSE MARY MIRANDA

Solicito à Sra, 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

38

TAQUI.: LUCIENE REVISOR: LIZETE HORA: 19:30 Nº: E:43.2

DATA: 12.05.94 ORADOR:

Célio

A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) - O projeto está aprovado, em 2º turno, com 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências,

Declaração de voto.

Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador) - Sra. Presidente, quando vem alguém a esta tribuna para dizer que tudo é legal, tudo é correto, parece até que tem conhecimento jurídico para afirmar tudo aquilo.

Quando observamos o substitutivo, que teve o apoio do pessoal do PT, se o Governador quiser atender, o fará sem esse projeto, pois não tem eficácia. Aqui diz o plano urbanístico será executado após 90 dias, ou seja, antes de 90 dias, não; depois de 90 dias, quando quiser.

Por isso que eu disse desde o começo que eu era contra o projeto de lei como estava, pois não atendia aos moradores do Paranoá, e desta forma também não atende.

Era o que tinha a esclarecer aos Senhores.

A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) - Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, minha declaração de voto estabelece uma conexão mui-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

39

TAQUI.: LUCIENE REVISOR: LIZETE HORA: 19:30 Nº: E:43.2

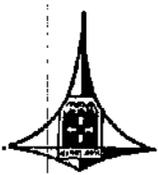
DATA: 12.05.94 ORADOR: PADRE JONAS

Célio

to importante porque seria um absurdo admitíssemos, nesta Casa, uma contradição. Tanto é verdade, que a expansão é um crescimento vegetativo, natural, espontâneo, e jamais o Governador iria contradizer-se.

Se S.Exa. conseguiu apesar de todas as dificuldades dos adversários, implantar um projeto de assentamento para tantas e tantas pessoas vindas de tantos e tantos lugares do Brasil para Brasília, o que custa ao Governo fazer essa pequena expansão para atender a essa grande população do Paranoá.

Por isso votei sim, porque não admitiria que o Governo tratasse essa comunidade tão diferentemente, pois que deu assentamento populacional a tantos brasilienses.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

40

TAQUI.: MÁRCIA MONTEIRO REVISOR: EDSON HORA: 19:35 Nº: E.44.1
DATA: 12.05 ORADOR:

A SRA. PRESIDENTE (Rose Mary Miranda) - Convoco sessão extraordi

nária, a realizar-se em seguida a esta, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Redação final do Projeto de Lei nº 1.326/94;

Redação final do Projeto de Lei nº 965/93.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão)